

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO**  
**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 01/2007**

O PREFEITO MUNICIPAL DE TUBARÃO, no uso de suas atribuições, por contrato celebrado com a FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNISUL - FAEPESUL torna público a abertura das inscrições, no período de 12 de novembro a 21 de dezembro de 2007 para o Concurso Público e Processo Seletivo Público, destinado a selecionar candidatos para o provimento de cargos e empregos do Quadro de Pessoal da Administração Direta do Município de Tubarão e dos Programas PSF, Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combates à Endemias .

**1 - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1 Este Concurso Público e Processo Seletivo Público, de acordo com legislação que trata a matéria, bem como este Edital, será executado pela FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNISUL - FAEPESUL e destina-se a selecionar candidatos para provimento de cargos efetivos e empregos da ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE TUBARÃO.

1.2 O Concurso Público e Processo Seletivo Público serão realizados na cidade de Tubarão, consoante o estabelecido no presente Edital.

1.3 O Concurso Público e Processo Seletivo Público constarão de Prova Escrita Objetiva e Prova Prática, em alguns casos, com caráter eliminatório e classificatório para todos os candidatos;

1.3.1 Os candidatos aos empregos de professores realizarão Prova de Proficiência, com caráter avaliatório, na forma prevista no item 9 deste Edital.

1.3.2 Os candidatos aos empregos vinculados às artes e ofícios serão submetidos à Prova Prática que avaliará sua proficiência no exercício da respectiva atividade, conforme Item 6.1.6.

1.3.3 Os candidatos aos empregos de Auxiliar de Serviços Gerais I e III, Guarda Municipal, Pedreiro, Carpinteiro, Vigia e Coveiro conforme Item 6.1.5, serão submetidos à avaliação física, de caráter eliminatório, com o objetivo de comprovar sua aptidão às especificidades das atividades do emprego, na forma do anexo VIII.

1.3.4 Os candidatos aos empregos de Motorista, Guarda Municipal, Fiscal de Obras e Postura, Vigia e Operador de Máquina serão submetidos à avaliação psicológica, de caráter eliminatório;

1.3.5 Os candidatos aos empregos de Guarda Municipal, serão submetidos à avaliação psicossocial, de caráter eliminatório.

1.3.6 As Provas que tratam os sub-itens (1.3.1, 1.3.2) terão caráter classificatório e eliminatório.

1.4 Os candidatos aprovados que forem convocados ao trabalho deverão apresentar os documentos arrolados no item 12, além de outros que poderão ser solicitados pela Administração Municipal de Tubarão.

1.5 Os candidatos habilitados em todas as avaliações do Concurso Público e Processo Seletivo Público serão convocados para ocupar os cargos e empregos, em função das vagas existentes e de acordo com as necessidades da ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE TUBARÃO, obedecida à ordem de classificação final e comprovada a participação no Curso de Imersão na Administração Pública de caráter obrigatório, para as três (3) primeiras chamadas.

1.6 Os cargos, os empregos, a carga horária semanal, o vencimento, o salário, os requisitos mínimos e o número de vagas estão definidos no Quadro Geral de Cargos e no Quadro Geral de Empregos. (Anexo II)

## 2 - DAS VAGAS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS - PNE

2.1 Dos cargos e empregos disponíveis para este certame, é reservado percentual de 5% (Cinco por cento) para pessoas portadoras de deficiência, na conformidade da Lei Municipal nº 1.507/91, de 01 de Abril de 1991, e sua admissão condicionada à compatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo, nos termos do que preceitua a Lei Federal nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e os Decretos federais nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e 5.296, de 02 de dezembro de 2004.

2.2 Os candidatos PNE deverão encaminhar o atestado médico contendo a descrição com o respectivo CID, pelos Correios via AR ou SEDEX - Encomenda Expressa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), ou diretamente no Posto de Atendimento que ficará a disposição no Praça Shopping, no prazo e endereço indicado abaixo:

2.2.1 Prazo: do dia 12 de novembro a 21 de dezembro de 2007, valendo a data que consta na postagem do Correio e/ou entregues no Posto de Atendimento que ficará a disposição no Praça Shopping.

2.2.2 Endereço: Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.

2.3 Os candidatos PNE participarão da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos, de acordo com a legislação e o previsto neste Edital.

2.4 Havendo parecer médico contrário à condição de deficiente, o nome do candidato será excluído da lista correspondente e concorrerá juntamente com os demais candidatos.

2.5 Não havendo candidatos PNE classificado em número suficiente para preencher as vagas reservadas, estas reverterão às vagas gerais do Concurso.

2.6 Os candidatos PNE, que necessitarem de algum atendimento especial, para a realização das Provas Escritas Objetivas, deverão declará-lo no Formulário de Inscrição, no espaço reservado para este fim, para que sejam tomadas as providências cabíveis, com antecedência.

2.6.1 Qualquer candidato que necessite de condições especiais para realização da Prova Escrita Objetiva, deverá fazer menção a isto no ato da inscrição e enviar laudo médico que comprove o alegado para o endereço mencionado no item 2.2.2.

2.7 Se aprovado e classificado para o provimento dos cargos e empregos, o candidato PNE será submetido à avaliação a ser realizada pelo Serviço Médico da ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE TUBARÃO, ou por terceiros designados pela mesma, na forma da lei, a fim de ser apurada a categoria de sua deficiência e a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições do cargo/emprego, caso não for confirmada a deficiência alegada na inscrição, ou caracterizada a incompatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições do cargo e emprego para o qual foi aprovado, o candidato será eliminado do Concurso Público.

2.8 Serão publicadas duas listas de candidatos aprovados, em ordem classificatória, uma constando os candidatos PNE e outra com os demais candidatos.

2.9 Caso o candidato inscrito como PNE não apresente comprovação da situação alegada seu nome será excluído da lista dos PNE e passará a constar apenas da lista de classificação final.

### 3 - DAS INSCRIÇÕES E REQUISITOS

3.1 O candidato para inscrição deverá atender as exigência da legislação geral e as que constam neste Edital.

3.2 O candidato deverá inscrever-se apenas para um cargo ou emprego. Será indeferida a inscrição do candidato que deixar de assinar, ou assinalar mais de um cargo, na inscrição.

3.3 Uma vez efetuada a inscrição e pago o boleto bancário, não será aceito pedido de alteração quanto à identificação do candidato ou quanto ao cargo escolhido.

3.4 O candidato deverá conhecer e estar de acordo com as exigências deste Edital.

3.5 As inscrições para o Concurso deverão ser realizadas via Internet no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt), no período de 12 de novembro a 21 de dezembro de 2007. Para os candidatos que não possuem acesso à Internet será disponibilizado 1 (um) Posto de Atendimento no Praça Shopping, no horário das 9h às 21 h.

3.5.1 Endereço: Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.

3.6 A correta interpretação do atendimento aos requisitos do cargo ou emprego é de inteira responsabilidade do candidato.

3.7 A FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNISUL - FAEPESUL não se responsabiliza por inscrições, via Internet, não recebidas por motivos de ordem técnica de computadores, falhas na comunicação, congestionamento de linha de comunicação, bem como outros fatores externos que impossibilitem a transferência de dados.

3.8 O candidato, após preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt), deverá imprimir o boleto bancário para pagamento do valor referente à inscrição, até o vencimento, na rede bancária.

3.9 O sistema de inscrição via Internet permite ao candidato, dentro do período de inscrição, emitir a segunda via do seu boleto bancário, se necessário.

3.10 Os valores das inscrições para os cargos e empregos previstos neste Edital são os seguintes:

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	VALOR DA INSCRIÇÃO
Nível Fundamental Incompleto	R\$ 30,00
Nível Fundamental completo	R\$ 40,00
Nível Médio e Técnico	R\$ 50,00
Nível Superior	R\$ 100,00

3.11 As inscrições efetivadas somente serão acatadas após a Comissão do Concurso Público da FAEPESUL ser notificada pelo Banco, sobre o pagamento das mesmas;

3.12 O valor da inscrição, uma vez pago, não será restituído;

3.13 No caso de pagamento da inscrição com cheque, sendo o mesmo devolvido, a inscrição será considerada nula, independente do motivo da devolução, a qualquer tempo;

3.14 É vedada a inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax, ou por qualquer outra via não especificada neste Edital.

3.15 São considerados válidos para inscrição e apresentação no dia da realização da Prova Escrita Objetiva, um dos seguintes documentos: identidade (RG), carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelo Corpo de Bombeiro Militar, pela Polícia Militar, pelos Conselhos e Órgãos Fiscalizadores de exercício profissional, certificado de reservista, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade, carteira de trabalho e carteira nacional de habilitação com foto.

#### 4 - DA DIVULGAÇÃO

4.1 A divulgação oficial de todas as etapas referentes a este Concurso Público se dará através de Editais e/ou avisos publicados nos seguintes meios e locais:

4.1.1 Posto de Atendimento no Praça Shopping, no horário das 9h às 21 h.

Endereço: Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.

4.1.2 No site da FAEPESUL ([www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt)).

4.2 É de responsabilidade exclusiva do candidato o acompanhamento das etapas deste Concurso através dos meios de divulgação acima citados.

#### 5 - CONFIRMAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

5.1 A homologação da Inscrição do candidato, após os procedimentos previstos no item 3, estará disponível no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt), a partir de 27 de dezembro de 2007, incluindo o local de realização das provas.

5.2 Ao efetuar o pagamento, o candidato estará confirmando automaticamente a inscrição. O candidato poderá imprimir comprovante de inscrição acessando endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt), após prazo de compensação do pagamento.

5.3 As informações prestadas no ato da inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, cabendo à Comissão do Concurso Público o direito de indeferir a inscrição do candidato que não preencher de forma completa e correta os dados solicitados.

5.4 A relação dos candidatos que tiveram sua inscrição indeferida também estará disponível no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt), a partir do dia 27 de dezembro de 2007.

5.5 Os eventuais erros de digitação do nome, número/órgão expedidor ou Estado emitente do documento de identidade, data de nascimento, sexo e outros deverão ser corrigidos, somente, no dia da realização das Provas Escritas Objetivas.

5.6 O não comparecimento do candidato em hora e local aprezados, de realização das Provas, implicará na ELIMINAÇÃO do Concurso Público.

#### 6 - DAS ETAPAS DO CONCURSO PÚBLICO

6.1 O processo de seleção, objeto deste Edital será composto das seguintes etapas:

6.1.1 Prova Escrita Objetiva, aplicada para todos os cargos e empregos;

6.1.2 Avaliação Psicológica aplicada aos empregos de: Motoristas, Vigia, Guarda Municipal, Fiscal de Obras e Postura e Operador de Máquina.

6.1.3 Avaliação Psicossocial aplicada aos empregos de: Guarda Municipal.

6.1.4 Prova de Proficiência aplicada ao emprego de: Professores.

6.1.5 Prova de Avaliação Física aplicada aos empregos de: Auxiliar de Serviços Gerais I e III, para a Guarda Municipal, Pedreiro, Carpinteiro, Vigia e Coveiro.

6.1.6 Prova Prática aplicada aos cargos/empregos de: Carpinteiro, Pedreiro, Coveiro, Motorista, Operador de Máquina, Guarda Municipal, Vigia, Técnico em Informática, Enfermeiro, Auxiliar Administrativo, Engenheiros e Arquitetos.

#### 7 - PROVA ESCRITA OBJETIVA

7.1 A aplicação da Prova Escrita Objetiva visa avaliar os conhecimentos e/ou habilidades do candidato referente aos conteúdos programáticos relacionados a cada cargo, cujos requisitos fazem parte do Anexo III.

7.2 A Prova Escrita Objetiva terá 50 questões, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma, sendo apenas 1 (uma) a correta.

7.3 A Prova Escrita Objetiva será composta por questões específicas e questões distribuídas entre português e/ou matemática e/ou conhecimentos gerais, conforme composição definida por cargo/emprego no Anexo IV.

7.3.1 Cada questão terá o valor de 0,20 (zero vírgula vinte) pontos.

7.3.2 O resultado da Prova Escrita Objetiva será apurado computando-se o número total de questões respondidas corretamente.

7.3.3 Para ser aprovado, o candidato deverá alcançar a nota mínima no valor igual ou superior a 4 (quatro) pontos.

7.4 A duração da Prova Escrita Objetiva, incluído o tempo para preenchimento do Cartão Resposta, será de quatro horas (4h) e será realizada no dia 06 de janeiro de 2008.

7.4.1 A hora, período e local da Prova Escrita Objetiva serão publicados no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt) e no mural da Administração Municipal de Tubarão, até o dia 28 de dezembro de 2007.

7.5 Na hipótese de anulação de questão(ões) da Prova Escrita Objetiva, por parte da Comissão de Coordenação do Concurso, a(s) mesma(s) será (ão) considerada(s) como respondida(s) corretamente por todos os candidatos.

7.6 Na Prova Escrita Objetiva, também será considerada com pontuação 0 (zero), a resposta do candidato contida no Cartão Resposta quando:

- a. Contenha(m) emenda(s) e/ou rasura(s), ainda que legível(is);
- b. Contenha(m) mais de uma opção de resposta assinalada;
- c. Não estiver (em) assinalada(s);
- d. For preenchida fora das especificações contidas nas instruções fornecidas.

7.7 O Cartão Resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta ou azul.

7.7.1 O Cartão Resposta será personalizado para cada candidato.

7.7.2 O candidato deverá transcrever as respostas das questões objetivas para o Cartão Resposta, que será o único documento válido para a correção dessas questões. O preenchimento do Cartão será de inteira responsabilidade do candidato.

7.8 O Cartão Resposta não será substituído em caso de dano ou equívoco praticado pelo candidato, exceto em casos excepcionais e mediante autorização da Comissão de Coordenação do Concurso Público.

7.9 O candidato somente poderá se retirar do local da Prova Escrita Objetiva, após 1 (uma) hora do início da mesma.

7.10 Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala onde for realizada a Prova Escrita Objetiva somente poderão se retirar após o último candidato entregar a prova e todos assinarem a Ata de Enceramento da Prova Escrita Objetiva.

7.11 O candidato, ao encerrar a Prova Escrita Objetiva, entregará ao fiscal de sua sala, o Cartão Resposta devidamente assinado e o Caderno de Provas, podendo reter para si, apenas, a folha do Caderno de Provas onde consta a cópia do Cartão Resposta.

7.12 O Caderno de Provas será entregue ao candidato somente uma hora após o encerramento de todas as Provas Escritas Objetivas do dia, no Local onde foram realizadas, ficando a disposição para retirada pelo prazo de 01 (uma) hora.

7.13 Durante a realização da Prova Escrita Objetiva é vedada a consulta à livros, revistas, folhetos ou anotações, bem como o uso de máquinas de calcular ou qualquer equipamento elétrico ou eletrônico, inclusive telefones celulares, sob pena de eliminação do candidato do Concurso Público.

7.14 Os materiais e equipamentos mencionados no item anterior deverão ser entregues aos fiscais de sala, antes do início das provas, para serem devolvidos ao seu término.

7.15 Para a entrada nos locais de realização da Prova Escrita Objetiva, o candidato deverá apresentar, obrigatoriamente, documento de identificação, preferencialmente o utilizado no momento da Inscrição e se solicitada, a confirmação de inscrição e submeter-se a exame biométrico.

7.15.1 Os documentos de que trata o item anterior acham-se especificados no item 3.15 deste Edital.

7.16 Recomenda-se ao candidato comparecer ao local de prova com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) minutos em relação ao início da mesma.

7.17 Não haverá, em qualquer hipótese, segunda chamada para a Prova Escrita Objetiva, nem a realização de prova fora do horário fixado para todos os candidatos.

7.18 A listagem, com a ordem de classificação dos candidatos da Prova Escrita Objetiva, será elaborada com base no número de pontos dos candidatos e apresentada em ordem decrescente de pontuação, e divulgada no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt). e no mural da Administração Municipal de Tubarão, até o dia 15 de janeiro de 2008.

7.19 Os Gabaritos das Provas Escritas Objetivas serão divulgados até o dia 08 de janeiro de 2008 no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt) e no mural da Administração Municipal de Tubarão .

7.20 A listagem com a ordem dos candidatos classificados para a Prova de Avaliação Física, Prova Prática, Avaliação Psicológica, Psicossocial e de Proficiência será divulgada no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt) e no mural da Administração Municipal de Tubarão, até o dia 18 de janeiro de 2008.

7.21 Os critérios de desempate para todas as etapas de provas são:

a. maior número de acertos nas questões de Conhecimento Específico;

b. o mais idoso.

c. maior número de acertos nas questões de Língua Portuguesa.

## 8 - DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E PSICOSSOCIAL

8.1 A Avaliação Psicológica e Psicossocial terá caráter eliminatório através dos conceitos apto ou inapto.

8.2 A Avaliação Psicológica e Psicossocial consistirá na aplicação e na avaliação de testes e de instrumentos psicológicos, de aptidão, de

personalidade, capacidade de relacionamento interpessoal, prudência, bem como os distúrbios de personalidade prejudiciais e restritivos ao desempenho do cargo, podendo também ser realizada entrevista.

8.3 O candidato considerado inapto na Avaliação Psicológica e Psicossocial será eliminado do concurso.

8.4 A data, hora e local da Avaliação Psicológica e Psicossocial serão publicadas no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt), e no Mural da Administração Municipal de Tubarão.

8.5 A data de divulgação do resultado da Avaliação Psicológica e Psicossocial será informada no site.

## 9 - DA PROVA DE PROFICIÊNCIA

9.1 A Prova de Proficiência consistirá de aula teórica e plano de aula do candidato sobre o tema sorteado.

9.2 A data de realização da Prova de Proficiência será divulgada até o dia 18 de janeiro de 2008, no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt) e no Mural da Administração Municipal de Tubarão.

9.2.1. Os candidatos serão convocados com antecedência de 24 horas para comparecer ao local da prova, antes da realização da mesma, para participar de sorteio do objeto de avaliação desta prova, bem como a ordem de sua apresentação.

9.3 Na Prova de Proficiência haverá pontuação de zero (0) a vinte e cinco (25) (Pontos), sendo eliminado o candidato que obtiver zero (0).

9.4 Caberá ao candidato decidir sobre a forma de abordagem e a de apresentação do tema sorteado, sendo facultado o uso dos recursos audiovisuais disponíveis.

9.4.1 Serão disponíveis os seguintes recursos audiovisuais: Data show, retro-projetor e quadro negro.

9.5 A aula da Prova de Proficiência terá a duração de 20 (vinte) minutos.

9.6 Na Prova de Proficiência, a Comissão Examinadora composta de 3 (três) membros, avaliará o candidato quanto:

- a) à capacidade de organizar idéias sobre o tema sorteado;
- b) à capacidade de expor idéias sobre o tema sorteado ao nível do aluno;
- c) à objetividade;
- d) ao espírito crítico;
- e) ao domínio do tema sorteado;
- f) à coerência entre o plano de aula apresentado e o desenvolvimento da aula;
- g) à adequação da exposição ao tempo previsto.

9.7 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da Prova de Proficiência com antecedência de uma (1) hora para entrega de três (3) cópias do plano de aula, portando o documento de identidade original e comprovante de inscrição.

9.8 O candidato poderá ser argüido no final de sua exposição por qualquer membro da Comissão Examinadora, com duração da argüição de no máximo de vinte (20) minutos.

9.9 A Prova de Proficiência será aberta ao público, exceto aos demais candidatos, sendo vedado qualquer tipo a argüição aos candidatos.

9.10 A Prova de Proficiência será gravada.

9.11 A data de divulgação do resultado da Prova de Proficiência será informada no site.

9.12 Participarão da Prova de Proficiência os candidatos aprovados na Prova Escrita Objetiva e classificados até o dobro (2 vezes) do número de vagas estabelecidas para cada cargo, após aplicação dos critérios de desempate estabelecidos no item 7.21.

9.13 A pontuação final da Prova de Proficiência será a média aritmética das notas individuais atribuída pelos membros da Comissão Examinadora. Esta nota será somada a nota da Prova Escrita Objetiva, resultando em uma nova lista de classificados.

#### 10 - DA PROVA DE AVALIAÇÃO FÍSICA E PROVA PRÁTICA

10.1 O candidato a ser submetido à Prova de Avaliação Física ou Prova Prática deverá apresentar-se para realização dos testes nos dias e horários a serem indicados, conforme relação de convocação a ser divulgada no dia 18 de janeiro de 2008 no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursosopmt](http://www.faepesul.org.br/concursosopmt) e Mural da Administração Municipal de Tubarão.

10.2 Participarão da Prova de Avaliação Física ou Prova Prática os candidatos aprovados na Prova Escrita Objetiva e classificados até o quádruplo (4 vezes) do número de vagas estabelecidas para cada cargo, após aplicação dos critérios de desempate estabelecidos no item 7.21.

10.3 As orientações gerais para candidatos que serão submetido à Prova de Avaliação Física e Prova Prática estão contidas no Anexo V deste Edital.

10.4 A data de divulgação do resultado da Prova de Avaliação Física ou Prova Prática será divulgado no site.

#### 11 - DA CLASSIFICAÇÃO FINAL E HOMOLOGAÇÃO

11.1 A listagem com a ordem final de classificação dos candidatos será apresentada após a conclusão de todas as etapas do processo seletivo a que o cargo esteja vinculado.

11.2 A homologação será realizada para cada cargo/emprego após as etapas previstas no Edital e publicada na imprensa oficial do Município e em jornal de grande circulação regional, além de divulgação no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br](http://www.faepesul.org.br).

#### 12 - DAS EXIGÊNCIAS PARA ADMISSÃO

12.1 Os candidatos aprovados serão admitidos, obedecendo-se rigorosamente a ordem final da Classificação, por cargo/emprego.

12.2 O candidato, para admissão deverá possuir os seguintes requisitos:

12.2.1 Ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos.

12.2.2 Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou cidadão português que tenha adquirido a igualdade de direitos e obrigações civis e o gozo dos direitos políticos (Decreto nº 70.436/72 e Constituição Federal, parágrafo 1º do Artigo 12).

12.2.3 Estar em dia com as obrigações eleitorais e, se do sexo masculino e menor de 45 (quarenta e cinco) anos, com o serviço militar obrigatório.

12.2.4 Não estar sujeito a impedimento legal que o impeça de exercer cargo, função ou emprego público.

12.2.5 Atender aos requisitos básicos para o preenchimento do cargo, conforme especificado no Anexo II.

12.2.6 Estar apto física e mentalmente para o exercício do cargo.

12.3 O candidato, para admissão deverá possuir os seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade (XEROX)

b) CPF (XEROX)

c) Carteira de Trabalho (Original e Xérox da página da Foto e Verso)

- d) Registro de Casamento ou Nascimento, se solteiro (XEROX)
- e) Registro de Nascimento dos Filhos menores de 14 anos (XEROX)
- f) Comprovante de quitação com o serviço Militar (XEROX)
- g) Comprovante de quitação eleitoral (XEROX do título e comprovante da última eleição)
- h) Comprovante de residência (XEROX)
- i) PIS/PASEP (XEROX)
- j) Comprovante da formação profissional exigida para o exercício da Profissão (original e XEROX)
- k) 02 Fotos 3X4
- l) Atestado de Saúde
- m) Certificado do Curso de Imersão para os candidatos com vagas disponíveis neste Edital
- n) Curso Introdutório de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde e Endemias.
- o) Carteira de habilitação para os empregos de Motoristas na categoria D.
- p) Carteira de habilitação para os empregos de Agente de Endemias Dengue na categoria AB.
- q) Carteira de habilitação para os empregos de Operador de Máquinas na categoria C.

r) O candidato ausente momento da sua chamada nominal perderá a vez, sendo seu nome colocado no final da lista de classificados de sua categoria profissional, podendo ter outra oportunidade em futuras novas chamadas, após se esgotar a chamada pela ordem original de classificação.

s) Curso de formação para Guarda Municipal e Carteira de Habilitação categoria AB.

### 13 - DOS PEDIDOS DE REVISÃO E DOS RECURSOS

13.1 É admitido recurso interposto no prazo de 24 horas, a respeito:

- a) das disposições de Edital;
- b) do indeferimento da inscrição;
- c) da opção considerada como certa nas respostas das questões da Prova Escrita Objetiva;
- d) da ordem de classificação na Prova Escrita Objetiva;
- e) das demais etapas do Concurso Público estabelecido no item 6.
- f) do resultado final do Concurso Público;

13.2 Será admitido recurso quanto à formulação de questões e respectivos quesitos da Prova Escrita Objetiva, até 30 (trinta) minutos após o encerramento da mesma, registrando o candidato em formulário próprio disponibilizado pela Comissão Coordenadora do Concurso, no próprio local de aplicação de prova.

13.2.1 Na interposição de recursos deverá ser observado constante no Anexo VI.

13.2.2 Os Recursos deverão ser entregues à FAEPESUL - Fundação de Apoio a Educação, Pesquisa e Extensão da Unisul, no Posto de Atendimento no Praça Shopping, no horário das 9h às 21 h, observando o Modelo do Anexo VI.

13.3 Não será aceito pedido de recurso de qualquer natureza, via fax, correios eletrônicos ou apócrifos.

13.4 O pedido de recursos apresentado sem indicação de razões que o justifique e/ou inconsistente será indeferido.

13.5 Somente será apreciado o recurso que for expresso em termos convenientes e que aponte as circunstâncias que o justifique, bem como tiver

indicado o nome do candidato, número de sua inscrição, cargo e endereço para correspondência e telefone, celular ou e-mail para contato.

13.6 O recurso interposto fora do respectivo prazo não será aceito sendo, para tanto, considerada a data e hora de seu protocolo.

#### 14 - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA

14.1 Fica delegada competência à FAEPESUL, para:

- a) Elaborar o Edital do Concurso;
- b) Coordenar o processo de inscrições;
- c) Homologar as inscrições;
- d) Elaborar, aplicar, julgar, corrigir e avaliar as provas do processo seletivo, bem como divulgar seus resultados;
- e) Receber e julgar os recursos previstos neste Edital.

#### 15 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1 A aprovação neste Concurso Público não implica na admissão do candidato. Todavia a admissão deverá obedecer, rigorosamente, a ordem de classificação dos aprovados, sendo que serão chamados à medida que a necessidade funcional o requerer.

15.2 Os horários constantes no item deste Edital são estabelecidos como referências podendo sofrer alteração, pela coordenação, em razão de melhor atendimento dos objetivos do presente Edital.

15.3 O Concurso Público terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data do ato de homologação do Resultado Final, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Administração Municipal de Tubarão.

15.4 O inteiro teor deste Edital e os decorrentes deste Concurso Público serão disponibilizados no endereço eletrônico <http://www.faesul.org.br/concursopmt>, mantendo acessíveis até a sua homologação e opcionalmente em jornais de circulação regional.

15.5 Será excluído do Concurso Público, o candidato que:

- a) Tornar-se culpado de incorreções ou descortesias com qualquer membro da equipe encarregada da aplicação das provas;
- b) For surpreendido, durante a aplicação das provas, em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
- c) For apanhado em flagrante, utilizando-se de qualquer meio, na tentativa de burlar a prova, ou for responsável por falsa identificação pessoal;
- d) Ausentar-se da sala de prova, em descumprimento aos termos deste Edital;
- e) Recusar-se a proceder a autenticação digital do cartão resposta ou de outros documentos, nos termos deste Edital.

15.6 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e das instruções específicas, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.

15.7 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Coordenadora do Concurso Público da Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Extensão da Unisul - FAEPESUL.

#### 16 - DO FORO JUDICIAL

16.1. O foro para dirimir qualquer questão relacionada com o Concurso Público de que trata este Edital é o da Comarca de Tubarão.

Tubarão (SC) 07 de novembro de 2007.

Carlos

José

Stüpp

Prefeito Municipal de Tubarão

ANEXO I

CRONOGRAMA

DATA / HORA	EVENTO	LOCAL
07/11/2007	Publicação do Edital Completo e Conteúdo Programático das Provas Escritas Objetivas.	<a href="http://www.faepesul.org.br/concursosopmt">www.faepesul.org.br/concursosopmt</a> Praça Shopping, das 9h às 21 h. Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.
12/11/2007 a 21/12/2007	Período de inscrição pela Internet e pagamento do boleto bancário	<a href="http://www.faepesul.org.br/concursosopmt">www.faepesul.org.br/concursosopmt</a> Praça Shopping, das 9h às 21 h. Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.
12/11/2007 a 21/12/2007	Recebimento dos requerimentos para atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais e/ou comprovante de doador de sangue para efeito de isenção da taxa de inscrição.	Praça Shopping, das 9h às 21h. Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.
A partir do dia 27/12/2007	Homologação das inscrições deferidas, relação de indeferidos e divulgação dos horários e locais para realização da Prova Escrita Objetiva.	<a href="http://www.faepesul.org.br/concursosopmt">www.faepesul.org.br/concursosopmt</a> Praça Shopping, das 9h às 21 h. Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.
28/12/2007	Data limite para interpor recurso sobre as homologações ou indeferimento publicado.	Praça Shopping, das 9h às 21h. Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.
06/01/2008	Aplicação da Prova Escrita Objetiva	Local e horário a ser divulgado até dia 28/12/2007 no endereço eletrônico <a href="http://www.faepesul.org.br/concursosopmt">www.faepesul.org.br/concursosopmt</a> Praça Shopping, das 9h às 21h. Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.
Até 08/01/2008	Divulgação do gabarito	<a href="http://www.faepesul.org.br/concursosopmt">www.faepesul.org.br/concursosopmt</a> Praça Shopping, das 9h às 21 h. Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.
09/01/2008	Data limite para interpor	Praça Shopping, das 9h às 21h.

	recurso sobre as o gabarito.	Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.
Até 15/01/2008	Divulgação do resultado das Provas Escritas Objetivas.	<a href="http://www.faepesul.org.br/concursopmt">www.faepesul.org.br/concursopmt</a> Praça Shopping, das 9h às 21 h. Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.
Até 16/01/2008	Data limite para interpor recurso sobre a lista de desempenho.	Praça Shopping, das 9h às 21h. Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.
Até 18/01/2008	Divulgação da lista de classificados para a Prova de Avaliação Física, Prova Prática, Avaliação Psicológica, Psicossocial e de Proficiência, bem como seus critérios, data, hora e local de realização.	<a href="http://www.faepesul.org.br/concursopmt">www.faepesul.org.br/concursopmt</a> Praça Shopping, das 9h às 21 h. Avenida Marcolino Martins Cabral, 1315 - Sala 204 - Bairro Centro, CEP 88701-001 - Tubarão/SC.

## ANEXO II

### QUADRO GERAL CARGOS/EMPREGOS

Os cargos/empregos, a carga horária semanal, o vencimento, os requisitos mínimos, e o número de vagas estão definidos no quadro a seguir:

#### I - NÍVEL SUPERIOR

Os candidatos aos cargos/empregos adiante arrolados, deverão comprovar no momento da sua admissão satisfazerem aos requisitos de escolaridade e legais para o exercício profissional, inclusive registro no órgão fiscalizador, quando exigido.

CARGOS/EMPREGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE E REQUISITOS BÁSICOS (*)	VENCIMENTO (R\$)
Analista de Sistema	01	40	Graduação em Sistemas de Informação e/ou Ciências da Computação com Diploma reconhecido pelo MEC.	724,56
Assistente Social	05	30	Graduação em Serviço Social e registro no Conselho de Classe com diploma reconhecido pelo	724,56

			MEC.	
Bibliotecário	01	40	Graduação em Biblioteconomia e registro no Conselho de Classe Social com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56
Contador	01	40	Graduação em Ciências Contábeis com reconhecimento no respectivo Conselho Regional	724,56
Enfermeiro	08	30	Graduação em Enfermagem com respectivo registro no Conselho Regional.	724,56
Engenheiro Agrônomo	01	40	Graduação em Agronomia com reconhecimento no respectivo Conselho Regional.	724,56
Engenheiro Ambiental	01	40	Graduação em Engenharia Ambiental com reconhecimento no respectivo Conselho Regional.	724,56
Engenheiro Civil	01	40	Graduação em Engenharia Civil com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e diploma reconhecido pelo MEC	724,56
Farmacêutico	02	30	Graduação em Farmácia com reconhecimento	724,56

			no respectivo Conselho Regional e diploma reconhecido pelo MEC.	
Comunicador Social	01	40	Graduação em Comunicação Social com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e diploma reconhecido pelo MEC.	724,56
Médico Alergista	01	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica	724,56 + 255,00 de Produtividade
Médico Cardiologista	02	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Cardiologia com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56 + 255,00 de Produtividade
Médico Clínico Geral	03	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional.	724,56 + 255,00 de Produtividade
Médico Cirurgião Pediatra	01	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho	724,56 + 255,00 de Produtividade

			Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Pediatria com diploma reconhecido pelo MEC.	
Médico Endocrinologista	01	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Endocrinologia com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56 + 255,00 de Produtividade
Médico Gastro	01	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Gastroenterologia com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56 + 255,00 de Produtividade
Médico Ginecologista	01	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Ginecologia com diploma	724,56 + 255,00 de Produtividade

			reconhecido pelo MEC.	
Médico Infectologista	01	10	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Infectologia com diploma reconhecido pelo MEC.	518,00 + 127,50 de Produtividade
Médico Nefrologista	01	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Nefrologia com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56 + 255,00 de Produtividade
Médico Obstetra	02	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Obstetrícia com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56 + 255,00 de Produtividade
Médico Oftalmologista	01	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho	724,56 + 255,00 de Produtividade

			Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Oftalmologia com diploma reconhecido pelo MEC.	
Médico Ortopedista	02	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Ortopedia com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56 + 255,00 de Produtividade
Médico Pediatra	07	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Pediatria com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56 + 255,00 de Produtividade
Médico Pneumologista	01	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Pneumologia com diploma	724,56 + 255,00 de Produtividade

			reconhecido pelo MEC.	
Médico Psiquiatra	03	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Psiquiatria com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56 + 255,00 de Produtividade
Médico Urologista	01	20	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica na área específica de atuação e ou especialização em Urologia com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56 + 255,00 de Produtividade
Nutricionista	01	30	Graduação em Nutrição e registro no Conselho de Classe com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56
Odontólogo	01	20	Graduação em Odontologia com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e diploma reconhecido pelo MEC.	724,56 + 255,00 de Produtividade
Procurador	02	40	Graduação em Direito com	724,56

			reconhecimento no respectivo Conselho Regional e diploma reconhecido pelo MEC. Inscrição na OAB a pelo menos um (1) ano.	
Professor de Educação Infantil	04	20	Graduação em licenciatura plena, na área específica de atuação.	304,93 - com base na carga horária de 20 horas.
Professor de Educação Infantil	15	30	Graduação em licenciatura plena, na área específica de atuação.	304,93 - com base na carga horária de 20 horas.
Professor de Ensino Fundamental - Inglês	11	10	Graduação em licenciatura plena, na área específica de atuação.	304,93 - com base na carga horária de 20 horas.
Professor de Ensino Fundamental - Artes	26	10	Graduação em licenciatura plena, na área específica de atuação.	304,93 - com base na carga horária de 20 horas.
Professor de Ensino Fundamental - Ensino Religioso	01	10	Graduação em licenciatura plena, na área específica de atuação.	304,93 - com base na carga horária de 20 horas.
Psicólogo	03	30	Graduação em Psicologia e registro no Conselho de Classe, com diploma reconhecido pelo MEC.	724,56
Fiscal de Obras e Postura	02	40	Engenharia Civil ou Arquitetura com registro no Conselho de Classe.	724,56
Terapeuta Ocupacional	01	30	Graduação em Terapia ocupacional com registro no	724,56

			Conselho de Classe	
Geógrafo	01	40	Bacharel em Geografia	724,56

O Servidor faz, ainda, jus ao auxílio alimentação, no valor de R\$ 190,01, proporcional a carga horária.

**OBSERVAÇÕES:**

A carga horária máxima na Rede Municipal de Ensino da Prefeitura de Tubarão é de 40 horas semanais.

a) Havendo compatibilidade de horário, o Professor de Ensino Fundamental - Ano/Séries Iniciais e Finais (1º a 9º) poderá ter a jornada de trabalho até 40 horas semanais, em até 02 (dois) Estabelecimentos de Ensino.

b) Na Educação Infantil o Professor que optar por vagas em Creches poderá ter uma jornada de trabalho de 20, 30 ou 40 horas semanais, em até 02 (dois) Estabelecimentos de Ensino e o que optar pelas vagas de Pré-Escola, a jornada será de 20 ou 40 horas semanais, também em até 02 Estabelecimentos de Ensino.

**II - ENSINO MÉDIO e TÉCNICO**

Os candidatos aos empregos adiante arrolados, deverão comprovar no momento da sua admissão satisfazerem aos requisitos de escolaridade e legais para o exercício profissional, inclusive registro no órgão fiscalizador, quando exigido.

EMPREGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE E REQUISITOS BÁSICOS (*)	VENCIMENTO (R\$)
Aux. Administrativo	10	40	Ensino Médio Completo	400,00
Técnico de Arte e Turismo	02	40	Ensino Superior em Turismo (Bacharel ou Tecnólogo), completo ou cursando, ou Ensino Superior em Artes, Letras ou História.	480,00
Técnico Administrativo	05	40	Técnico em Contabilidade ou Auxiliar de Escritório, ou Superior completo ou incompleto em Direito ou Administração de Empresa ou Ciências Contábeis.	630,00
Técnico em Informática	03	40	Ensino médio completo + curso de instalação e manutenção de equipamentos de informática e curso de instalação e utilização de softwares.	430,00

Topógrafo	01	40	Curso técnico de Topografia completo ou curso Superior em Agrimensor incompleto e registro no conselho de classe	430,00
Guarda Municipal	20	40	Ensino médio completo	600,00
Técnico em Contabilidade	02	40	Curso Técnico em Contabilidade e registro no Conselho de Classe	430,00
Técnico de Enfermagem	10	40	Curso Técnico em Enfermagem e registro no COREN	430,00
Telefonista	02	40	Ensino Médio Completo	380,00
Técnico em Segurança do Trabalho	01	40	Médio/Técnico em Segurança do Trabalho	430,00

O Servidor faz, ainda, jus ao auxílio alimentação, no valor de R\$ 190,01, proporcional a carga horária.

### III - ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO / INCOMPLETO

Os candidatos aos cargos adiante arrolados, deverão comprovar no momento da sua admissão satisfazerem aos requisitos de escolaridade e legais para o exercício profissional, inclusive registro no órgão fiscalizador, quando exigido.

EMPREGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE E REQUISITOS BÁSICOS (*)	VENCIMENTO (R\$)
Agente Serviços Gerais I	100	40	Ensino Fundamental completo	380,00
Agente Serviços Gerais III	20	40	Ensino Fundamental incompleto	380,00
Coveiro	08	40	Ensino fundamental incompleto	380,00
Motorista	20	40	Ensino fundamental completo	430,00
Operador de Máquina	04	40	Ensino fundamental incompleto	430,00
Pedreiro	01	40	Ensino Fundamental Incompleto	400,00
Vigia	20	40	Ensino Fundamental Incompleto	380,00
Carpinteiro	01	40	Ensino Fundamental Incompleto	400,00

## QUADRO GERAL DE EMPREGOS

PROGRAMAS SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF), AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (PACS) E AGENTES DE COMBATES ÀS ENDEMIAS.

Os cargos, a carga horária semanal, o vencimento, os requisitos mínimos, e o número de vagas estão definidos no quadro a seguir:

### I - NÍVEL SUPERIOR

Os candidatos aos empregos adiante arrolados, deverão comprovar no momento da sua admissão satisfazerem aos requisitos de escolaridade e legais para o exercício profissional, inclusive registro no órgão fiscalizador, quando exigido.

EMPREGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE E REQUISITOS BÁSICOS (*)	SALÁRIO (R\$)
Enfermeiro	12	40	Graduação em Enfermagem com respectivo registro no Conselho Regional.	724,56 + 780,00 gratificação PSF
Médico Clínico Geral	14	40	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica	3.500,00 + até 2.500,00 Produtividade
Odontólogo	07	40	Graduação em Odontologia com reconhecimento no respectivo Conselho Regional.	724,56 + 915,00 gratificação PSF + 255,00 Produtividade

O Servidor faz, ainda, jus ao auxílio alimentação, no valor de R\$ 190,01, proporcional a carga horária.

### II - ENSINO MÉDIO

Os candidatos aos empregos adiante arrolados, deverão comprovar no momento da sua admissão satisfazerem aos requisitos de escolaridade e legais para o exercício profissional, inclusive registro no órgão fiscalizador, quando exigido.

EMPREGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE E REQUISITOS BÁSICOS (*)	SALÁRIO (R\$)
Atendente Consultório Dentário	19	40	Ensino médio Completo e curso com registro no CRO.	380,00 + 220,00 gratificação PSF
Auxiliar de Enfermagem	15	40	Ensino médio e curso de Auxiliar de Enfermagem e registro no conselho de Classe	430,00+ 220,00 gratificação PSF

### III - ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO

Os candidatos aos empregos adiante arrolados, deverão comprovar no momento da sua admissão satisfazerem aos requisitos de escolaridade e

legais para o exercício profissional, inclusive registro no órgão fiscalizador, quando exigido.

EMPREGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE E REQUISITOS BÁSICOS (*)	SALÁRIO (R\$)
Agente Comunitário Saúde	244	40	Ensino Fundamental completo e residir na área da comunidade que irá atuar. Curso Introdutório de Formação Inicial.	380,00
Agente Combates às Endemias	05	40	Ensino Fundamental Completo. Curso Introdutório de Formação Inicial.	380,00

O Servidor faz, ainda, jus ao auxílio alimentação, no valor de R\$ 190,01, proporcional a carga horária.

Obs.:

- 1) A integralização da equipe obedecerá a Lei Municipal que rege a matéria.
- 2) Os candidatos aprovados na prova escrita deverão participar de Curso Introdutório de Formação Inicial com aproveitamento aos empregos de Agente Comunitário Saúde e Agente Combate às Endemias.

### ANEXO III

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1. LÍNGUA PORTUGUESA

##### 1.1 CARGOS/EMPREGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Cargos/Empregos:

Analista de Sistema, Assistente Social, Bibliotecário, Contador, Enfermeiro, Engenheiros (todos), Farmacêutico, Comunicador Social, Médico (todos), Nutricionista, Odontólogo, Procurador, Professores (todos), Psicólogo, Fiscal de Obras e Postura, Terapeuta Ocupacional.

Conteúdo:

I - LÍNGUA E LINGUAGEM: Linguagem, língua e fala. A comunicação e seus elementos. Signo lingüístico: significante e significado. Discurso ou fala - Língua e Discurso. Linguagem e Língua: funções da linguagem. A linguagem e os tipos de discurso. Norma culta. Regionalismo e dialetos. Conceito de erro em língua. Língua escrita e língua falada. Níveis de língua. A gíria.

II - FONOLOGIA E FONÉTICA: Letra, fonema e sílaba. Variantes combinatórias ou alofones. Neutralização e Arquifonema. Sistema vocálico: classificação das vogais: zona de articulação, timbre, papel das cavidades bucal e nasal, elevação da língua, encontros vocálicos, ditongos decrescentes e crescentes, tritongos. Sistema Consonântico: modo de articulação, ponto de articulação, papel das cordas vocais, papel das cavidades bucal e nasal, encontros consonantais. Sílaba: estrutura silábica e padrões silábicos, acento tônico, sílaba e tonicidade, monossílabos e tonicidade, dissílabos e tonicidade, vocábulos tônicos e átonos. Vocábulos rizotônicos e arrizotônicos. Ortoepia e prosódia. Ortografia. Acentuação tônica e gráfica.

III - ESTRUTURA MORFOLÓGICA: Estrutura das palavras: elementos mórficos e alomórficos. Radical, afixos, vogal temática, tema, desinência, interfixos. Formação de palavras: derivação e composição, parassíntese e hibridismo. Classes de palavras: flexões nominais e verbais. Pronomes:

substantivos/adjetivos/advérbios, pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos, relativos. Flexão do pronome. Verbo e flexões. Verbos regulares e irregulares. Conjugação dos verbos com os pronomes oblíquos O, A, OS, AS.  
IV - ESTRUTURA SINTÁTICA: Análise sintática: relações e sentidos entre orações, períodos e funções sintáticas dos termos. Frase, oração e período. Termos essenciais da oração. Termos integrantes da oração. Termos acessórios da oração. Coordenação e Subordinação.

V - SINTAXE DE CONCORDÂNCIA: Concordância verbal e nominal. Concordância gramatical e concordância ideológica (silepse).

VI - SINTAXE DE REGÊNCIA: Regência verbal e predicação dos verbos (transitivos, intransitivos e verbos de ligação). Regência verbal e nominal, crase.

VII - SINTAXE DE COLOCAÇÃO: Colocação de pronomes: próclise, mesóclise e ênclise.

VIII - SEMÂNTICA: Significante e significado. Significado das palavras. Linguagem literária e não literária: denotação e conotação. Emprego dos porquês e dos pronomes demonstrativos este, esse, aquele e aquilo. Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, prosopopéia, antítese, pleonasma catacrese, antonomásia. Figuras de sintaxe: elipse, pleonasma, anacoluto e silepse. Homonímia, sinonímia, antonímia, paronímia e polissemia.

IX - PONTUAÇÃO: Vírgula, ponto-e-vírgula, dois pontos, ponto de exclamação, ponto de interrogação e ponto final, travessão. Parágrafo.

X - VÍCIOS DE LINGUAGEM: Ambigüidade, barbarismo, cacofonia, eco, pleonasma, solecismo, obscuridade, preciosismo ou perífrase, hiato, redundância, plebeísmo.

XI - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Bibliografia:

CEGALLA, Domingos Paschoal. NOVÍSSIMA GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA. 46<sup>o</sup> ed. São Paulo: Editora Nacional, 2005. 693 páginas.

LUFT, Celso Pedro. Novo manual de português. 13<sup>o</sup> ed. São Paulo: Editora Globo, 1990.

NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. Gramática contemporânea da língua portuguesa. 9<sup>o</sup> ed. São Paulo: Editora Scipione, 1992.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

LAROCA, Maria de Nazaré de Carvalho. Manual de morfologia do Português. 2<sup>o</sup> ed. Campinas, SP: Editora Pontes, 2001.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. Volume 1 - 2 e 3. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática - teoria e prática. 25<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atual Editora, 1999.

SILVA, CRISTÓFARO Silva. Fonética e fonologia do português - roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. Princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

\_\_\_\_\_. Guia prático de alfabetização. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem - problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2003.

## 1.2 CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E TÉCNICO

Cargos:

Auxiliar Administrativo, Técnico de Artes e Turismo, Técnico em Informática, Topógrafo, Técnico Administrativo, Guarda Municipal e Atendente de Consultório Dentário, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Telefonista, Auxiliar de Enfermagem.

Conteúdo:

I - LÍNGUA E LINGUAGEM: Linguagem, língua e fala. A comunicação e seus elementos. Signo lingüístico: significante e significado. Discurso ou fala - Língua e Discurso. Linguagem e Língua: funções da linguagem. A linguagem e os tipos de discurso. Norma culta. Regionalismo e dialetos. Conceito de erro em língua. Língua escrita e língua falada. Níveis de língua. A gíria.

II - FONOLOGIA E FONÉTICA: Letra, fonema e sílaba. Variantes combinatórias ou alofones. Neutralização e Arquifonema. Sistema vocálico: classificação das vogais: zona de articulação, timbre, papel das cavidades bucal e nasal, elevação da língua, encontros vocálicos, ditongos decrescentes e crescentes, tritongos. Sistema Consonântico: modo de articulação, ponto de articulação, papel das cordas vocais, papel das cavidades bucal e nasal, encontros consonantais. Sílaba: estrutura silábica e padrões silábicos, acento tônico, sílaba e tonicidade, monossílabos e tonicidade, dissílabos e tonicidade, vocábulos tônicos e átonos. Vocábulos rizotônicos e arrizotônicos. Ortoepia e prosódia. Ortografia. Acentuação tônica e gráfica.

III - ESTRUTURA MORFOLÓGICA: Estrutura das palavras: elementos mórficos e alomórficos. Radical, afixos, vogal temática, tema, desinência, interfixos. Formação de palavras: derivação e composição, parassíntese e hibridismo. Classes de palavras: flexões nominais e verbais. Pronomes: substantivos/adjetivos/advérbios, pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos, relativos. Flexão do pronome. Verbo e flexões. Verbos regulares e irregulares. Conjugação dos verbos com os pronomes oblíquos O, A, OS, AS. IV - ESTRUTURA SINTÁTICA: Análise sintática: relações e sentidos entre orações, períodos e funções sintáticas dos termos. Frase, oração e período. Termos essenciais da oração. Termos integrantes da oração. Termos acessórios da oração. Coordenação e Subordinação.

V - SINTAXE DE CONCORDÂNCIA: Concordância verbal e nominal. Concordância gramatical e concordância ideológica (silepse).

VI - SINTAXE DE REGÊNCIA: Regência verbal e predicação dos verbos (transitivos, intransitivos e verbos de ligação). Regência verbal e nominal, crase.

VII - SINTAXE DE COLOCAÇÃO: Colocação de pronomes: próclise, mesóclise e ênclise.

VIII - SEMÂNTICA: Significante e significado. Significado das palavras. Linguagem literária e não literária: denotação e conotação. Emprego dos porquês e dos pronomes demonstrativos este, esse, aquele e aquilo. Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, prosopopéia, antítese, pleonasma catacrese, antonomásia. Figuras de sintaxe: elipse, pleonasma, anacoluto e silepse. Homonímia, sinonímia, antonímia, paronímia e polissemia.

IX- PONTUAÇÃO: Vírgula, ponto-e-vírgula, dois pontos, ponto de exclamação, ponto de interrogação e ponto final, travessão. Parágrafo.

X - VÍCIOS DE LINGUAGEM: Ambigüidade, barbarismo, cacofonia, eco, pleonasma, solecismo, obscuridade, preciosismo ou períf rase, hiato, redundância, plebeísmo.

#### XI - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Bibliografia:

CEGALLA, Domingos Paschoal. NOVÍSSIMA GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA. 46º ed. São Paulo: Editora Nacional, 2005. 693 páginas.

LUFT, Celso Pedro. Novo manual de português. 13º ed. São Paulo: Editora Globo, 1990.

NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. Gramática contemporânea da língua portuguesa. 9º ed. São Paulo: Editora Scipione, 1992.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

LAROCA, Maria de Nazaré de Carvalho. Manual de morfologia do Português. 2º ed. Campinas,SP: Editora Pontes, 2001.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. Volume 1 - 2 e 3. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática - teoria e prática. 25º ed. São Paulo: Atual Editora, 1999.

SILVA, CRISTÓFARO Silva. Fonética e fonologia do português - roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. Princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

\_\_\_\_. Guia prático de alfabetização. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem - problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2003.

#### 1.3 CARGOS/EMPREGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO E INCOMPLETO

Cargos/Empregos:

Agentes de Serviços Gerais I e III, Coveiro, Motorista, Vigia, Operador de Máquina, Pedreiro, Carpinteiro, Agente Comunitário de Saúde, Agente Combate à Endemias.

I - FONOLOGIA: Fonema e letra. Classificação dos fonemas: vogais, consoantes e semivogais. Sílabas. Encontros vocálicos e consonantais. Dígrafos. Divisão silábica. Ortografia. Acentuação gráfica. Emprego dos porquês. Crase.

II - MORFOLOGIA: Processo de formação de palavras: derivação e composição. Processos secundários.

III - CLASSES GRAMATICAIS: Classificação do substantivo. Flexão do substantivo: gênero, número e grau. Adjetivo: flexão do adjetivo: gênero, número e grau. Artigo e numeral. Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos, interrogativos. Verbos: flexão de número, pessoa, modo e tempo. Conjugações. Verbos regulares e irregulares.

IV - SINTAXE: Frase, oração e período. Tipos de frases. Período simples e composto. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal.

V - SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS: Significação das palavras: sinonímia e antonímia.

VI - PONTUAÇÃO: Ponto final, interrogação, parágrafo, reticências, dois pontos, ponto-deinterrogação, ponto-e-vírgula, travessão, parênteses, vírgula.

VII - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.

Bibliografia:

LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DE 1ª A 4ª SÉRIE. AMARAL, Emília et al. Nossas palavras: português, volume único: livro do professor. 2º ed. São Paulo: FTD, 2003.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46º ed. São Paulo: Editora Nacional, 2005. 693 páginas.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender - os sentidos do texto. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. Gramática contemporânea da língua portuguesa. 9º ed. São Paulo: Editora Scipione, 1999.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática - teoria e prática. 25º ed. São Paulo, 1999.

## 2. MATEMÁTICA

### 2.1 CARGOS/EMPREGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Cargos/Empregos:

Analista de Sistema, Contador, Engenheiros (todos), Fiscal de Obras e Postura.

Conteúdo:

Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Funções. Funções do 1º e 2º graus. Funções Exponenciais. Funções logarítmicas. Noções de estatística. Progressões Aritméticas. Progressões Geométricas. Razões e Proporções. Análise Combinatória. Matrizes. Operações. Determinantes. Cálculo de determinantes. Sistemas lineares. Sistema de Medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume. Tópicos de Matemática Financeira.

Bibliografia:

BEZERRA, Manoel Jairo. Questões de matemática. São Paulo: Ed. Nacional, 2004.

BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o ensino médio - volume único. São Paulo: Ed. Scipione, 2005.

KARMEL, Peter Henry; M. Polasek. Estatística geral e aplicada à economia. São Paulo: Ed. Atlas, 1977.

MAYER, Raymond Richard. Análise financeira de alternativas de investimento. Tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Ed. Atlas, 1977.

MURAKAMI, Carlos; IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar. Coleção. São Paulo: Ed. Atual, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciências e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ed. Atual, 2004.

FILHO, Benigno Barreto e Silva, Cláudio Xavier da. Matemática aula por aula. Ensino Médio. São Paulo: Ed. FTD, 2000.

BIANCHINI, Edwaldo e PACCOLA, Herval. Matemática. Ensino Médio. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.

Livros Didáticos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

### 2.2 CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

Cargos:

Auxiliar Administrativo, Técnico de Artes e Turismo, Técnico em Informática, Topógrafo, Técnico Administrativo, Guarda Municipal e Atendente de

Consultório Dentário, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Telefonista, Auxiliar de Enfermagem.

Conteúdo:

Aritmética e álgebra. Razão e proporção. Regra de três simples e composta. Porcentagem. Juros. Juros simples. Juros compostos. Noções de estatística. Média aritmética. Média ponderada. Operações com números fracionários, inteiros e decimais. Potenciação. Radiciação. Produtos notáveis. Fatoração. Frações algébricas. Problemas envolvendo equações de 1.º e 2.º graus. Sistema de Medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume.

Bibliografia:

GIOVANNI, José Ruy & GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. Matemática pensar e descobrir: novo - 5ª a 8ª séries. Editora FTD, 2000.

SCIPIONE, Di Pierro Netto. Pensar matemática: para o ensino fundamental. 5ª a 8ª séries. Ed. Scipione. 1ª edição, 2001.

BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o ensino médio - volume único. São Paulo: Ed. Scipione, 2005.

MURAKAMI, Carlos.; IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar. Coleção. São Paulo: Ed. Atual, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciências e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ed. Atual, 2004.

KARMEL, Peter Henry; M. Polasek. Estatística geral e aplicada à economia. São Paulo: Ed. Atlas, 1977.

FILHO, Benigno Barreto e Silva, Cláudio Xavier da. Matemática aula por aula. Ensino Médio. São Paulo: Ed. FTD, 2000.

BIANCHINI, Edwaldo e PACCOLA, Herval. Matemática. Ensino Médio. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.

### 2.3 CARGOS/EMPREGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO E INCOMPLETO

Cargos/Empregos:

Agentes de Serviços Gerais I e III, Coveiro, Motorista, Vigia, Operador de Máquina, Pedreiro, Carpinteiro, Agente Comunitário de Saúde, Agente Combate à Endemias.

Conteúdo:

Sistema de numeração. Base de contagem. Posição dos algarismos. Relação de ordem (maior, menor, diferente, etc.). Números Naturais. Operações fundamentais. Problemas. Números Racionais. Frações e decimais. Operações fundamentais (números positivos). Problemas. Sistema de medidas - comprimento, área, tempo e volume. Sistema monetário brasileiro.

Bibliografia:

Livros didáticos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental.

GIOVANNI, José Ruy & GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. Matemática pensar e descobrir: novo - 5ª a 8ª séries. Editora FTD, 2000.

SCIPIONE, Di Pierro Netto. Pensar matemática: para o ensino fundamental. 5ª a 8ª séries. Ed. Scipione. 1ª edição, 2001.

### 3. CONHECIMENTOS GERAIS

#### 3.1 CARGOS/EMPREGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Cargos/Empregos:

Analista de Sistema, Assistente Social, Bibliotecário, Contador, Enfermeiro, Engenheiros (todos), Farmacêutico, Comunicador Social, Médico (todos),

Nutricionista, Odontólogo, Procurador, Professores (todos), Psicólogo, Fiscal de Obras e Postura, Terapeuta Ocupacional.

Conteúdo:

Acontecimentos sociais, políticos, econômicos e culturais no âmbito estadual, nacional e internacional.

Tubarão: história da colonização; História político administrativa; Poderes constituídos.

Lei Orgânica Municipal

Símbolos nacionais e municipais.

Bibliografia:

Revistas semanais e mensais de circulação nacional.

Jornais catarinenses de circulação estadual e jornais de circulação nacional do ano de 2007.

### 3.2 CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

Cargos:

Auxiliar Administrativo, Técnico de Artes e Turismo, Técnico em Informática, Topógrafo, Técnico Administrativo, Guarda Municipal e Atendente de Consultório Dentário, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Telefonista, Auxiliar de Enfermagem.

Acontecimentos sociais, políticos, econômicos e culturais no âmbito estadual e nacional. Tubarão: história da colonização, aspectos geográficos;

Tubarão: desenvolvimento econômico e social.

O patrimônio histórico e cultural História político administrativa;

Poderes constituídos.

Lei Orgânica Municipal

Símbolos nacionais e municipais.

Bibliografia:

Revistas semanais e mensais de circulação nacional.

Jornais catarinenses de circulação estadual e jornais de circulação nacional do ano de 2007.

### 3.3 CARGOS/EMPREGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO E INCOMPLETO

Cargos/Empregos:

Agentes de Serviços Gerais I e III, Coveiro, Motorista, Vigia, Operador de Máquina, Pedreiro, Carpinteiro, Agente Comunitário de Saúde, Agente Combate à Endemias.

Conteúdo:

Acontecimentos sociais, políticos, econômicos e culturais no âmbito estadual e nacional. Tubarão: história da colonização.

Bibliografia:

Revistas semanais e mensais de circulação nacional.

Jornais catarinenses de circulação estadual e jornais de circulação nacional do ano de 2007.

### 4. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS (SUS)

Cargos:

Assistente Social, Enfermeiro, Farmacêutico, Médico (todos), Psicólogo, Odontólogo.

Conteúdo:

As políticas de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde - SUS. Lei Orgânica da Saúde: Lei 8.080/90; Lei 8.142/90. O SUS como política social. Diretrizes

para modelos de atenção e gestão do SUS. O modelo assistencial no SUS. Determinantes das condições de saúde e problemas prioritários no país. Fortalecimento dos princípios do SUS: o caráter público, a integralidade, a equidade, humanização e o controle social. Fortalecimento dos princípios organizacionais do SUS e seus mecanismos de gestão: descentralização, regionalização e hierarquização: Planejamento, acompanhamento, avaliação, controle e auditoria; Normas Operacionais Básicas - NOB. Organização da atenção à saúde: atenção básica: Rede, PSF e PACS; média e alta complexidade. Políticas específicas: Saúde da mulher; Saúde na infância e adolescência; Saúde do trabalhador; Saúde mental; Saúde bucal; Medicamentos e assistência farmacêutica; Sangue, hemoderivados e transplantes; Vigilância sanitária e epidemiológica. Política nacional de recursos humanos para o SUS: Perfil e atuação das equipes e profissionais; Formação de pessoal para a saúde; Capacitação; Educação permanente e continuada.

Bibliografia:

BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dos princípios e diretrizes do SUS. Diário Oficial da União Dos princípios e diretrizes. 20-09-1990.

BRASIL. Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

DUNCAN BB; SCHIMIDT MI; GIUGLIANE ERJ et al. Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 3ª Ed. Artmed, 2004.

MENDES EV. Os Grandes Dilemas do SUS. Tomo I. Casa da Qualidade, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z. Disponível em [dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/topicos/topico.php](http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/topicos/topico.php). Acesso em: 20 janeiro 2007.

LAURENTI R. O Atestado de Óbito. Centro da OMS para Classificação de doenças em português. Série Divulgada, nº 1, 1996.

MONTEIRO CA. Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças.

HUCITEC/NUPENS/USP, 1995.

Cohn A; Elias PE. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços.

CORTEZ/CADEC, 1996.

SUS - O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde - Associação Paulista de Medicina - Atheneu, 2004.

SCHRAIBE LB. et al. Saúde do Adulto: programas e ações na Unidade Básica.

HUCITEC, 1996.

## 5 . CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

### 5.1 CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

#### 5.1.1 - Analista de Sistemas

Conteúdo:

Conceitos de sistemas de computação; Organização de Computadores; Sistemas de numeração e representação de dados;

SISTEMAS OPERACIONAIS: conceitos básicos; sistemas de arquivos; gerenciamento de dispositivos.

REDES DE COMPUTADORES: conceitos básicos; redes locais e de longa distância; Arquitetura OSI da ISO; TCP/IP; topologias; protocolos; segurança.

Arquitetura distribuída: principais conceitos e componentes; Modelo cliente/servidor. Conceitos de Internet, Intranet, Extranet;

ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS: análise e projeto estruturado de sistemas; modelagem funcional; modelagem dinâmica; modelagem de dados; Análise e projeto orientado a objetos. BANCO DE DADOS: conceitos básicos; administração de dados; sistemas de gerência de banco de dados (SGBD); arquitetura de banco de dados; Banco de dados relacionais. Modelagem de dados. Conceitos de Data Warehouse, estruturas e aplicações.

ENGENHARIA DE SOFTWARE: princípios de engenharia de software; processos de software; engenharia de sistemas e da informação; gerenciamento de projetos de software. Gerenciamento de Projetos: conceitos básicos; planejamento, acompanhamento e controle.

Bibliografia:

BOOCH, Grady, JACOBSON, I., RUMBAUGH, J., UML. Guia do usuário. São Paulo: Ed. Campus, 2000

CLELAND, D.I., IRELAND, L.R. Gerência de Projetos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002

DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Ed. Campus. 2004

FIORINI, Soeli T.; STAA, Arndt von; BAPTISTA, Renan M. Engenharia de Software com CMM. Rio de Janeiro : Brasport Livros e Multimidia. 1998.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 5a ed. São Paulo: McGraw-Hill Interame, 2002

ROCHA, A. R. C. da; MALDONADO, J. C.; WEBER, K. C. Qualidade de Software: Teoria e Prática. São Paulo: Pearson Education, 2001.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 6a ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003. ISBN 85-88639-07-6.

TANENBAUM, Andrew. S. Organização estruturada de computadores. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, 2001

TANENBAUM, Andrew. S. Sistemas operacionais modernos. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 2003.

TANENBAUM, Andrew. S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Campus. 2003

YOURDON, Edward. Análise Estruturada Moderna. São Paulo: Campus. 1990

5.1.2 - Assistente Social Conteúdo:

História e reconceituação do Serviço Social. O Serviço Social no Brasil. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social. Trabalho e Serviço Social. Planejamento e Serviço Social. O código de ética profissional do assistente social. Instituições Públicas e Políticas Públicas. Relação Estado / Sociedade. Pobreza e desigualdade social no Brasil. Etapas/fases do processo de política pública: formulação , implementação , execução , acompanhamento, monitoramento, avaliação. Gestão social das Políticas Públicas: elaboração, implementação , monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais. Pesquisa em Serviço Social. Família: As novas modalidades de família, metodologias de abordagem familiar. Redes de atendimento .Conselhos e Conferências. Desenvolvimento local: concepção de território, participação no poder local, planejamento participativo, plano diretor, questões sociais urbanas e rurais. Lei Orgânica da Saúde, Sistema Único de Saúde- SUS, Lei Orgânica da Assistência Social, Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Estatuto da Criança e do Adolescente. Política Nacional do Idoso, Estatuto do Idoso.

Bibliografia:

- DAWBOR, L. A reprodução social: proposta para uma gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MOTA, A. E. Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez, 1995.
- RAICHELIS, R. Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.
- RICO, E. de M. e RAICHELIS (Org), Raquel. Gestão social: uma questão em debate. São Paulo: EDUC, 1999.
- OLIVEIRA, Heloísa Maria José de. Cultura política e assistência social: uma análise das orientações de gestores estaduais. São Paulo: Cortez, 2003.
- PEREIRA, Potyara A.P. Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo: Cortez, 2000.
- POLÍTICA SOCIAL E DEMOCRACIA/Maria Inês Souza Bravo, Potyara Amazoneida Pereira Pereira (organizadoras) - 2ª ed. - São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2002.
- PROTEÇÃO SOCIAL: Dilemas e desafios/ Ana Luiza d'Ávila Viana, Paulo Eduardo M. Elias e Nelson Ibañez, organizadores.- São Paulo: Hucitec, 2005.
- PROTEÇÃO SOCIAL DE CIDADANIA: inclusão social de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal/Aldaíza Sposati,(organ.) - São Paulo: Cortez, 2004.
- CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. A família Contemporânea em debate. São Paulo: Educ/Cortez, 2002.
- BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2000.
- COLETÂNEA DE LEIS. Conselho Regional de Serviço Social 12ª. Região Santa Catarina. 1999.
- GHIZZOTI, Antonio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo: Cortez, 1991.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez, 1988.

Revistas de Serviço Social e Sociedade.

#### SISTEMA DESCENTRALIZADO E PARTICIPATIVO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Ministério da Previdência e Assistência Social. Secretaria de Estado de Assistência Social. Brasília, 2000.

##### 5.1.3 - Bibliotecário

Conteúdo:

Teoria da Informação: Conceitos fundamentais. Representação descritiva: Pontos de acesso e catalogação descritiva (AACR2). Representação temática: Indexação: conceitos, princípios e práticas, linguagem de indexação, processos e tipos de indexação; Tesouros; Sistemas de Classificação Bibliográfica: CDU. Planejamento estratégico em Bibliotecas, Centros de Documentação e Serviços de Informação.

Organização e Administração de Centros de informação; Comunicação e Marketing.

Formação e desenvolvimento das coleções de recursos informacionais.

Fontes Informação: Portais, Base de Dados, Redes, Bibliotecas Virtuais/Digitais.

Estudo de usuário e de comunidade. Princípios de gestão do conhecimento e inteligência.

Noções de Conservação preventiva.

Bibliografia:

ALMEIDA, M.C.B. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2005.

CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. Cap. 5, 8,16, 19.

CARVALHO, D. Q. Classificação decimal de direito. 4. ed. rev. aum. 2002. Disponível em: Acesso em 12 abr. 2007.

CHOO, C.W. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2003. Cap. 1 e 2, p. 27-120.

CINTRA, A. M. M. et al. Para entender as linguagens documentárias. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pólis, 2002.

CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal: edição padrão internacional em língua portuguesa. Brasília: IBICT, 1997.

CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL. Tesouro jurídico. 1997. Disponível em: Acesso em 12 abr. 2007.

FRANÇA, J. L. et. al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas . 7. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

FURRIE, B. O MARC bibliográfico: um guia introdutório: catalogação legível por computador. Brasília: Thesaurus, 2000.

GROGAN, D. A prática do serviço de referência. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2001. 196 p.

HAZEN, D. et al. Planejamento de preservação e gerenciamento de programas. 2. ed. Rio de

Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001.

MARCONDES, Carlos H. et al. (org.) Bibliotecas digitais: saberes e práticas. Salvador: UFBA; Brasília: IBICT, 2006.

NAVES, M. M. L.; KURAMOTO, H. Organização da informação: princípios e tendências. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2006.

PASSOS, E. (org.) Informação jurídica: teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2004.

ROWLEY, J. A biblioteca eletrônica. Brasília: Briquet de Lemos, 2002. p. 106-129, 161 -209, 315-336.

SILVEIRA, H. Gestão da informação em organizações virtuais: uma nova questão para a coordenação interorganizacional no setor público. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 70-80, maio/ago. 2005.

TOMAÉL, M. I. ; VALENTIM, M. L. P. (org.) Avaliação de fontes de informação na internet. Londrina: Eduel, 2004.

5.1.4 - Contador Conteúdo:

1. Contabilidade Pública

1.1 Introdução e Noções Básicas de Administração Pública

As necessidades públicas e serviços públicos. As aziendas públicas: conceito, elementos, características, categorias, grupos econômicos públicos. A administração pública e seus momentos: a organização, a gestão e a contabilidade pública. A Contabilidade Pública: conceito, objeto e fins.

1.2 A Organização

O organismo das aziendas públicas; o organismo direto, o indireto e o auxiliar. O organismo político - constitucional e o organismo administrativo. O comando, a coordenação e o sistema de controle (interno e externo) da atividade administrativa.

### 1.3 A Gestão

A gestão das aziendas públicas nos seus vários aspectos. O exercício e o período administrativo. Regimes Contábeis. Gestão Financeira: entradas e saídas financeiras. Equilíbrio financeiro, Receita Pública: conceito e classificação, receita orçamentária e extraorçamentária. Estágios, previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento, restituição e anulação de receitas, escrituração contábil da restituição e anulação das receitas. Dívida Ativa e escrituração contábil da Dívida Ativa. Despesa Pública: conceito, classificação econômica, classificação funcional-programática, estágios da despesa. Licitação, conceituação, modalidades, tipos de licitação, princípios e objeto da licitação, finalidades e fases de um procedimento licitatório.

### 1.4 O Inventário

Introdução. Material permanente, material de consumo, reaproveitamento, movimentação, alienação e outras formas de desfazimento de material.

### 1.5 O Patrimônio

O patrimônio das aziendas públicas. Estudo qualitativo e quantitativo do patrimônio. Patrimônio financeiro e patrimônio permanente. Bens de Estado. Dívida Pública. Ativo e Passivo e Saldo Patrimonial. A avaliação do patrimônio em face da legislação brasileira. O patrimônio das entidades autárquicas, das fundações, das empresas e das sociedades de economia mista. Escrituração das variações patrimoniais resultantes e independentes da execução orçamentária.

### 1.6 O Orçamento

Orçamento Público. Seus aspectos principais. Matéria orçamentária. Preceitos legais e constitucionais. Tipos de orçamento. Princípios orçamentários. Estrutura e elaboração do orçamento. Planos de Desenvolvimento. Orçamento Plurianual de Investimentos. Orçamento= Programa. A classificação funcional-programática. Créditos adicionais. Aberturas de créditos. A cobertura financeira. Indicação e especificação de recursos. Vigência. Contabilização.

### 1.7 Escrituração

Os conhecimentos e informações visados pelas revelações contábeis e estatísticas nas entidades públicas. Prática de escrituração. Modelo para contabilização das operações típicas numa administração pública Estadual ou Municipal: introdução, finalidade e aplicação. Sistemas Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Compensação, lançamentos específicos e especiais. Escrituração das operações típicas das entidades públicas nestes quatro sistemas (Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Compensado). Escrituração das variações patrimoniais resultantes e independentes da execução orçamentária. Registro e lançamentos de encerramento de exercício. Registro, controles, classificação de receitas e despesas e elaboração de relatórios da aplicação dos recursos obrigatórios na Educação, conforme artigo 212 da Constituição Federal, Emenda Constitucional número 14, Leis federais 9.934 (Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira) e nº 9.424 (Lei que criou o Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEP).

### 1.8 Balanços e a Demonstração das Variações Patrimoniais

Do exame e fechamento dos balanços: conferências e conciliações necessárias. As operações de determinação dos resultados financeiros e patrimonial do exercício. Balanços Orçamentário, Financeiro Patrimonial e Demonstrativo das Variações Patrimoniais. Demais anexos da Lei Federal nº 4.320/64.

#### 1.9 Relatório da Gestão

Elaboração, montagem e anexos do Relatório da Gestão, prestação e julgamento de contas. Relatório e Prestação de Contas da Secretaria de Educação, conforme Resolução nº 512/98 do Tribunal de Contas do Estado.

#### 1.10 A Nova Lei de Responsabilidade Fiscal

Toda a legislação adotada pela Lei Complementar 101/2000

#### Bibliografia:

KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública - Teoria e Prática. 5ª ed. Atlas.

ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. Ed. Atlas, 8ª ed. 1995.

JACINTHO, Roque. Contabilidade Pública. Ed. Atlas.

HABCKOST, Fernando Tadeu Soledade. Contabilidade Governamental - Uma Abordagem Prática. Sagra.

HELLY L. MEIRELLES, Direito Administrativo Brasileiro. 21ª ed. Malheiros Editores Ltda. 1996 - São Paulo.

BALEIRO, Aliomar. Uma Introdução à Ciência das Finanças. 15ª ed. Forense. 2001.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL/ 1988 E CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Regimento interno do Tribunal de Contas do Estado RS.

Resolução nº 512/98 do Tribunal de Contas do Estado do RS.

Lei Federal nº 4.320/64 comentada e suas alterações.

J. Teixeira Machado Jr. E Heraldo da Costa Reis. IBAM - RJ.

Licitação - Leis Federais nºs. 8.666/93, 8.883/94, 9.032/95 e 9.648/98

Leis Federais nºs 9.394 e 9.424 (Nova LDB e FUNDEP).

Lei Complementar Federal nº 101 de 04/05/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal

Portaria nº 42/99 - MOG.

Portaria Interministerial nº 163/01

Portarias STN (Secretaria do Tesouro Nacional) nº 180, 325, 326, 328, 339.

Demais livros didáticos, disponíveis sobre Contabilidade Pública.

#### 5.1.5 - Enfermeiro

##### Conteúdo:

Administração de medicamentos. Assepsia. Assistência de Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica. Assistência de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia. Assistência de Enfermagem em Pediatria. Assistência Domiciliar. Conceitos Básicos de Epidemiologia. Enfermagem em Psiquiatria. Dimensões de saúde e doença mental; Classificação dos distúrbios mentais, tratamento de doenças mentais e Assistência de Enfermagem. Epidemiologia, Imunização, saúde da mulher, doenças sexualmente transmissíveis, doenças crônico-degenerativas e neoplásicas, visitas domiciliares, consulta de Enfermagem e educação em saúde. Enfermagem Materno-Infantil. Afecções do aparelho cardiovascular. O recém-nascido patológico e/ou prematuro. Afecções do aparelho geniturinário; afecções gastrintestinais; afecções oculares e auditivas. Distúrbios hematológicos; distúrbios metabólicos; Problemas neurológicos e Problemas oncológicos. Metodologia da Assistência de Enfermagem. Métodos

de desinfecção, esterilização e limpeza. Nutrição e Hidratação. Modelos de atenção à saúde, em especial o Programa de Saúde da Família. Princípios básicos aplicados à prática da enfermagem. Processo e diagnóstico em Enfermagem (Sistematização da Assistência de Enfermagem). Fundamentos de Enfermagem (Conhecimentos/Princípios que fundamentam as técnicas e os procedimentos de Enfermagem). Ética - Legislação Aplicada à Enfermagem. Lei nº. 8.967, de 28/12/94 e Decreto nº. 94.406, de 08/06/87, que dispõem sobre a Lei do Exercício Profissional. Resolução. COFEN-159. Regulação Técnica. Saúde e Sociedade. Técnicas de curativos. Vigilância Epidemiológica.

Bibliografia:

HARGROVE-HUTTEL RA. Enfermagem Médico-Cirúrgica. 2ª Ed. Guanabara Koogan, 1998.

HARRISON BR; STRIGHT BR. Enfermagem Materna e Neonatal. 2ª Ed. Guanabara Koogan, 1998.

OGUISSO T; ZOBOLI ELCP. Ética e Bioética: Desafios para a Enfermagem e a Saúde. 1ª Ed. Manole, 2006.

CARPENITO LJ. Diagnóstico de Enfermagem. 8ª Ed. Artmed, 2002.

POTTER PA; PERRY AG. Fundamentos de Enfermagem. 6ª Ed. Elsevier, 2006.

5.1.6 - Engenheiro Agrônomo Conteúdo:

1 - Agricultura e pecuária

1.1 - Fruticultura com ênfase em pêssego e uva;

1.2 - Oleicultura com ênfase em agricultura orgânica;

1.3 - Reflorestamento;

1.4 - Parques e jardins de regiões urbanas;

1.5 - Legislação agro-industrial;

1.6 - Apicultura;

1.7 - Gado leiteiro;

1.8 - Suinocultura;

1.9 - Piscicultura.

2 - Princípios básicos de agroecologia

2.1 - Definição e conceito de agroecologia;

2.2 - Princípios de agroecologia;

2.3 - Transição agroecologia;

2.4 - Sustentabilidade;

2.5 - Plantas recuperadoras do solo;

2.6 - Sucessão vegetal;

2.7 - Ciclagem de nutrientes;

2.8 - Relação de Culturas;

2.9 - Sistemas agroflorestais.

3 - Desenvolvimento rural

3.1 - Desenvolvimento rural sustentável;

3.2 - Desenvolvimento local;

3.3 - Desenvolvimento econômico;

3.4 - Modernização agrícola;

3.5 - Revolução verde;

3.6 - Ecossistema e agroecossistema;

3.7 - Enfoque sistêmico;

3.8 - Participação popular;

3.9 - Políticas públicas.

## Bibliografia:

- ALMEIDA, J., NAVARRO, Z. Reconstruindo a Agricultura. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1997.
- ALTIERI, Miguel A. Agroecologia: As Bases Científicas da Agricultura Alternativa. Tradução de Patrícia Vaz. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989.
- BRACAGIOLI NETO, A. Sustentabilidade e Cidadania: O Papel da Extensão Rural. Porto Alegre: EMATER/RS, 1999.
- CAMPANHOLA, C, Graziano, J. S. Desenvolvimento Local e Democratização dos Espaços Rurais. Caderno de Ciência e Tecnologia. Brasília, 2000.
- CAMPANHOLA, C, Graziano, J. S. Diretrizes de Políticas Públicas para o Novo Rural Brasileiro: Incorporando a Noção de Desenvolvimento Local. EMBRAPA Meio Ambiente, 1999.
- CAPORAL, Francisco, COSTABEBER, José Antonio. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável: Perspectivas para uma Nova Extensão Rural. Porto Alegre: EMATER/RS, 2001.
- CESP. Algumas Considerações a Respeito do Transplante de Árvores e Palmeiras. 3ª ed. São Paulo, 1999.
- CHABOUSSOU, Francis. Plantas Doentes pelo uso de Agrotóxicos: a teoria da trofobiose. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- COTRIM, Decio. Piscicultura: Manual prático. Porto Alegre: EMATER/RS, 1995.
- DERESZ, F. Curso de Bovinocultura de Leite para Extensionistas da EMATER/RS. EMBRAPA, 1997.
- EMATER. Rio Grande do Sul. Agroindústria: Caminhos da Legalização. Porto Alegre, 1999.
- GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
- GRAZIANO, J. S. O Novo Rural Brasileiro. UNICAMP, 1998.
- KIRCHOF, Breno. Exploração Leiteira para Produtores. Guaíba: Agropecuária, 1994.
- LONG, Rubens Alberto. Livro das Árvores: Árvores e Arvoretas do Sul. Porto Alegre: L&PM, 1995.
- LORENZI, Harri. Plantas Ornamentais no Brasil: Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras. 2ª ed. Revista e ampliada. Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum, 1999.
- PAULUS, G, MULLER, A. M., BARCELLOS, L. A. R. Agroecologia Aplicada: Práticas e Métodos para uma Agricultura de Base Ecológica. Porto Alegre: EMATER/RS, 2000.
- PINHEIRO, Sérgio L. G. O Enfoque Sistêmico e o Desenvolvimento Rural Sustentável: Uma oportunidade de mudança da abordagem hard-systems para experiências com soft-systems. Porto Alegre: [www.emater.tche.br/agroeco/revista.htm](http://www.emater.tche.br/agroeco/revista.htm).
- REITZ, R, KLEIN, R. M., REIS, A. Madeira do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1988.
- SAA/RS. DPA. CISPOA. Normas Técnicas de Instalação e Equipamentos para Funcionamento de Entrepasto e de Fábricas de Conservas de Pescado. Porto Alegre, 2001.
- SAA/RS. DPA. CISPOA. Normas Técnicas de Instalação e Equipamentos para Casa do Mel. Porto Alegre, 2001.
- SOBESTIANSKI, J. Suinocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho. Brasília: EMBRAPA-SPI; Concórdia: EMBRAPA-CNPISA, 1998.

WIESE, Helmuth. Nova Apicultura, por Helmuth Wiese, Agenor Neves Marques, Carlos Roberto Meyer e Eloi Pttkammer, 9ª edição. Guaíba: Agropecuária, 1993.

#### 5.1.7 - Engenheiro Ambiental

Conteúdo:

Recursos naturais: Utilização dos recursos naturais, desenvolvimento econômico e degradação ambiental. Desenvolvimento sustentável. Impactos ambientais: conceituação. Fatores ambientais. Metodologias de análise de impacto ambiental. Significado da adoção de medidas mitigadoras. Saneamento e o Planejamento urbano. Gestão dos recursos hídricos. Meio ambiente e energia. 6. Poluição hídrica: Conceito, controle, aspectos técnicos e legais. Resíduos sólidos: Classificação, quantificação e qualificação. Minimização, Acondicionamento, Reciclagem e Tratamento e disposição. Poluição atmosférica: Poluição local e global. Principais poluentes. Índices de qualidade do ar. Controle de poluição. Recuperação de áreas degradadas: bases teóricas e manejo de ecossistemas. Recuperação de áreas degradadas: urbanas e agrícolas. Gerenciamento ambiental: sistemas de gestão, controle de poluição, aspectos legais e institucionais.

Bibliografia:

AZEVEDO NETTO, J. M. de & HESS, M. L. . Tratamento de águas residuárias. São Paulo, 1970..

BARROS, Raphael T. de V. et alii. Saneamento, Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios - Escola de engenharia da UFMG, Belo Horizonte, 1995.

BEZERRA, M.C.L. Planejamento e gestão ambiental: Uma abordagem do ponto de vista dos instrumentos econômicos. São Paulo, 1996. Tese (Doutorado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

BIDONE, F.R.A.; POVINELLI, J. Conceitos básicos de resíduos sólidos. São Carlos, EESC/USP, 1999.

BRAGA, JR..B.P.F. Introdução à engenharia Ambiental. São Paulo. Departamento de Engenharia Hidráulica e sanitária da Escola Politécnica da USP. 1994. Apostila

CASTOR, B.V.J. Criando condições institucionais adequadas e políticas ambientais eficazes.

In: Cadernos FUNDAP. Política ambiental e gestão dos recursos naturais. nº 20, São Paulo, FUNDAP, 1996.

CAVALCANTI, R.N. Instrumentos reguladores y económicos utilizados para la gestion ambiental.

In: CAVALCANTI, R.N. (coord.) et al. Aspectos geológicos de proteccion ambiental. Montevideo, ORCYT/UNESCO, 1995.

CEPAM. Fundação Prefeito Faria Lima. Política Municipal de Meio Ambiente. São Paulo, CEPAM, 1991.

CORSON, Walter H. Manual Global de Ecologia. São Paulo. Augustus.

JARDIM, N.S. (coord.) et al. Lixo municipal: Manual de gerenciamento integrado. São Paulo, IPT/CEMPRE, 1995.

JORDÃO, E. P. & PESSOA, C. A. Tratamento de esgotos domésticos. São Paulo, CETESB.

LEME, Francilio Paes. Engenharia do Saneamento ambiental. Rio de Janeiro.

LTC. MCKINNEY, Ross E. Microbiologia para engenheiros Sanitarista. MacGraw-HILL. 1962. New York.

MOTA, Suetônio. Preservação e conservação de recursos hídricos - 2. Ed. Ver. E atualizada. Rio de Janeiro: ABES, 1995, 200p.

NUNES, José Alves. Tratamento Físico-Químico de Águas Residuárias Industriais - 2ª edição revista e complementada - Aracaju: Gráfica Editora J. Andrade. 1996.

PELCZAR, Michael J. REID, Roger. Microbiologia, 2a edição. MacGraw-Hill, 1977.

RAMALHO, R.S. Introduction to wastewater Treatment Processes. New York, SAWYER, Clair N.. MacCarty, Perry L.. Chemistry for sanitary Engineers. New York: MacGraw Hill, 1966.

SENRA, Manuel O. Análises Físico-Químicas para controle de Estações de Tratamento de Esgotos. CETESB, 1977.

SILVA, J.A. Direito urbanístico brasileiro. 2ª ed. Malheiros Editores LTDA, São Paulo, 1995.

VALLE. Cyro Eyer. Qualidade Ambiental: o desafio de ser competitivo protegendo o meio ambiente. São Paulo. Pioneira.

#### 5.1.8 - Engenheiro Civil

Conteúdo:

Código de Posturas, Lei Zoneamento do solo do Município de Tubarão.

Dos Projetos: Definições, conteúdo, características das partes; Coordenação e compatibilização de projetos; Definição do programa de necessidades e diretrizes; Projeto para aprovação; Projeto definitivo; Plantas para execução; Projeto como foi construído. Do Terreno: Levantamento topográfico; Estudos geotécnicos. Do Canteiro de Obras: Planejamento de canteiro de obras; Segurança no canteiro de obras. Da Execução de Obras: Técnicas construtivas; Controle tecnológico; Controle da qualidade dos serviços. Da Gerência de Obras: Estimativas de custo; Orçamentos de custo; Cronogramas de prazos; Cronogramas de desembolso; Cronograma geral da obra; Fiscalização; Controle de acompanhamento; Controle de desempenho; Relatórios. Da Engenharia de Produção: Organização e Métodos; Fases de um projeto de reengenharia; Administração da Produção; Modelo de transformação; Estratégias de produção; Projeto de produtos e serviços; Arranjo físico e fluxo; Tecnologia de processo; Planejamento e controle de projetos; Planejamento e controle de qualidade. Terraplenagem e Pavimentação: Operações básicas da terraplenagem; Classificação do DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem) para materiais e/ou escavados e sua importância; Empolamento e redução volumétrica dos solos; Execução de terraplenagem; Projeto de pavimentos rodoviários, asfálticos, pelo método do DNER. Instalações Hidráulicas Prediais: Água Fria: Considerações gerais, materiais de construção, normas técnicas, sistemas de abastecimento, sistemas de distribuição; Consumo predial diário, reservação de água, ramal predial; Sistema de recalque; Barriletes, verificação do ponto mais desfavorável; Sub-ramais, ramais e colunas; Estereogramas, peças de utilização, detalhes construtivos. Água Quente: Consumo predial diário, sistemas de aquecimento, sistemas de distribuição; Tipos de aquecedores, aquecimento solar, dimensionamento de um sistema de distribuição. Água para Combate à Incêndio: Classificação de incêndios; Sistema sob comando, sistemas automáticos, materiais, equipamentos e acessórios. Esgoto Sanitário:

Terminologia, peças de utilização, equipamentos e acessórios, materiais, unidades de descarga, ramais de descarga, ramais de esgoto. Tratamento e Disposição Final dos Resíduos: Fossas Sépticas: princípios gerais, tipos principais, dimensionamento; Disposição Final: sumidouro, valas de infiltração, valas de filtração, biofiltro. Águas Pluviais: Estimativa de precipitação pluvial, calhas, canaletas e condutores, caixas de inspeção e caixas de ralo, sub-coletores prediais. Engenharia de Avaliações: Laudo expedito, precisão e precisão rigorosa; Sistemas de regressão para cálculo de valor de mercado: simples e múltipla. Introdução à Engenharia Econômica. Substituição de equipamentos, métodos do valor presente, valor futuro, custo capitalizado, taxa interna de retorno, depreciação. Elaboração, Análise e Administração de Projetos: Planejamento de projetos; Análises econômico-financeiras de projetos; Financiamento de projetos; Gerência da execução de projetos. Estatística: Distribuições de frequência; Média, mediana, moda, variância, desvio padrão e coeficiente de variação; Teoria elementar da probabilidade; As distribuições binomial, normal e de "Student" t; Teoria elementar da amostragem; Teoria estatística da estimação; Testes de hipótese e significância; Ajustamento de curvas e o método dos mínimos quadrados. Matemática Financeira: Juros e capitalização simples; Capitalização Composta; Descontos; Fluxo de Caixa; Séries de pagamentos iguais com termos vencidos: fatores de acumulação de capital, de formação de capital, de valor atual e de recuperação de capital; Valor Presente Líquido e Taxa Interna de Retorno; Sistemas de amortização (Tabela Price, Sistema de Amortização Constante e Sistema Misto).

#### Bibliografia:

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6118.  
Projeto e execução de obras de concreto armado - procedimento.  
NBR 8951. Avaliação de glebas urbanizáveis.  
NBR 8953. Concreto para fins estruturais - Classificação por grupos de resistência.  
NBR 9050. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano.  
NBR 12219. Elaboração de caderno de encargos para execução de edificações.  
NBR 12654. Controle tecnológico de materiais componentes do concreto.  
NBR 12655. Preparo, controle e recebimento de concreto.  
NBR 12722. Discriminação de serviços para construção de edifícios.  
NBR 12721. Avaliação de custos unitários e preparo de orçamento de construção para incorporação de edifícios em condomínio.  
NBR 13820. Avaliação de servidões.  
NBR 14653-1. Avaliação de bens - Procedimentos Gerais.  
MINISTÉRIO DO TRABALHO.  
NR-18 Condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção. Brasília, 1995.  
CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de investimento: matemática financeira, engenharia econômica e tomada de decisão. UFSC, 1985.  
CIMINO, R. Planejar para construir. 1. ed. São Paulo: PINI, 1987.  
CLEMENTE, Ademir (Org.). Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 1998.

CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

GIAMMUSSO, S.E. Orçamentos e custos na construção civil. 2. ed. São Paulo: PINI, 1991.

GOLDMAN, P. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil. 2. ed. São Paulo: PINI 1986.

HESS, Geraldo. Engenharia econômica. São Paulo: 1986.

LAPPONI, Juan Carlos. Avaliação de projetos de investimento. São Paulo: Laponi, 1996.

MACINTYRE, A. J. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1990.

OLIVEIRA, Djalma P. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PETROZZO, Daniel P.; STEPPER, John C. Reengenharia na prática. São Paulo: Makron Books, 1996

RICARDO, Helio de Souza ; CATALANI, Guilherme. Manual prático de escavação ( Terraplenagem e Escavação em Rocha). São Paulo: McGraw-Hill.

SENÇO, Wlastermiler de. Manual de técnicas de pavimentação.1. ed. São Paulo: PINI, 1997.

SLACK, Nigel et alii. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1996.

SPIEGEL, Murray R. Estatística. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Plano Diretor do Município de Tubarão.

#### 5.1.9 - Farmacêutico

Conteúdo:

**ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS:** Conceito. O setor de medicamentos no Brasil. O ciclo da Assistência Farmacêutica. Papel do farmacêutico na Assistência Farmacêutica.

**SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:** Conceito, Metodologia para Seleção de Medicamentos e correlatos, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Fatores que influenciam a seleção, Listas de medicamentos essenciais. Formulário Farmacoterapêutico, Protocolos terapêuticos. Medicina Baseada em Evidência (MBE).

**ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS (PRODUTOS PARA SAÚDE):** Conceitos, Objetivos, Estruturação e Dimensionamento de Área Física; Fluxo de Materiais, Técnicas e Condições de Armazenamento, Sistemas de Distribuição, Controles. **INFORMAÇÃO SOBRE**

**MEDICAMENTOS:** Tipos de informações. Fontes de Informação. Critérios de seleção de fontes. Centro de Informação sobre Medicamentos. Interações medicamentosas.

**ATENÇÃO FARMACÊUTICA:** Dispensação de medicamentos. Orientação Farmacêutica. Atendimento Farmacêutico. Seguimento Farmacoterapêutico de Pacientes. Problemas Relacionados com Medicamentos. Noções de farmacologia básica e clínica

**ÉTICA E LEGISLAÇÃO DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA:** Princípios bioéticos. Aviamento de receituário especial. Deontologia.

**FARMACOVIGILÂNCIA:** Definições, Mecanismos e classificação de reações adversas a medicamentos (RAM), desvios de qualidade e erros de medicação.

Métodos de busca, identificação e notificação de RAM, desvios de qualidade e erros de medicação.

Bibliografia:

SCHENKEL, E. P.; MENGUE, S.S., PETROVICK, P.R. Cuidado com os medicamentos. 4.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 224p.

BARROS, J.A.C. Políticas Farmacêuticas: a serviço dos interesses da saúde? Ed. Unesco/ANVISA. Brasília. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº. 338. Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Executivo, Brasília, 20 de maio de 2.004.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Formulação de Políticas de Saúde. Portaria nº. 3.916/MS/GM, de 30 de outubro de 1998.

Aprova a Política Nacional de Medicamentos; determina que os órgãos e entidades do Ministério da Saúde, cujas ações se relacionem com o tema objeto da política agora aprovada, promovam a elaboração ou a readequação de seus planos, programas, projetos e atividades na conformidade das diretrizes, prioridades e responsabilidades nela estabelecidas. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/ Organização Mundial da Saúde - OMS.

Avaliação da Assistência Farmacêutica no Brasil: estrutura, processo e resultados. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério de Previdência e Assistência Social. Almoxxarifados Centrais de Medicamentos. Brasília: CEME, 1984.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos - SOBRAVIME.

O que é Uso Racional de Medicamentos? São Paulo: SOBRAVIME, 2001.

FUCHS, F.D; WANNMACHER, L. FERREIRA, MBC Farmacologia Clínica - Fundamentos da Terapêutica Racional. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MARIN, N. et al. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: Opas/ OMS, 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Departamento de Medicamentos Essenciais e Outros Medicamentos. A importância da Farmacovigilância. Organização Mundial da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 48p. Título original: The importance of phamacovigilance.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segurança dos medicamentos: um guia para detectar e notificar reações adversas a medicamentos. Por que os profissionais de saúde precisam entrar em ação / Organização Mundial da Saúde. Brasília: OPAS/OMS, 2004.

WHO Model Formulary 2004.

Geneva: World Health Organization, 2004.

Brunton LL, Lazo JS, Parker KL (eds). Goodman & Gilman's the pharmacological basis of therapeutics. 11 ed.

New York: McGraw-Hill, 2006.

Sites para consulta:

[www.cff.org.br](http://www.cff.org.br)

[www.opas.gov.br](http://www.opas.gov.br)

#### 5.1.10 - Comunicador Social

##### Conteúdo:

Linguagem dos meios de comunicação; conceitos gerais de comunicação e informações; uso dos meios de comunicação social: expositivos, folhetos, bunnars, entre outros; sociologia geral da comunicação; psicologia da comunicação, política de comunicação, comunicação institucional; planejamento em comunicação; legislação e ética do jornalismo; conhecimento técnico de press release em publicação interna; técnicas de composição de mídia impressa; produção de anúncios e planejamento de mídia; técnicas de redação; noções de programação visual; publicações institucionais: características do texto e da edição; a Internet - características do texto e noções sobre recursos desse meio para a comunicação institucional; técnicas de produção gráfica e de utilização de recursos áudio visuais de cerimonial e protocolo; planejamento e execução de atividades de Relações Públicas; Ética e Informação - conhecimentos básicos sobre direitos do público em relação à informação e suas responsabilidades éticas no exercício da profissão; Lei de Imprensa.

##### Bibliografia:

ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. Curso de Relações Públicas. São Paulo: Atlas, 1974.

AMARAL, Luiz. Jornalismo: Matéria de Primeira Página. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.

BORDENAVE, Juan Diaz & CARVALHO, Horácio Martins de. Comunicação e Planejamento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 197.

Ética na Comunicação. São Paulo: Loyola.

BRASILIT. A Imprensa e os Meios de Comunicações. São Paulo: Ed.Brasilit, 1989.

#### 5.1.11 - Médico Alergista Conteúdo:

Alergia e imunologia básica: Mecanismos imunes (antígenos, complexo maior de histocompatibilidade, imunogenética, imunoglobulinas, receptores de célula T, interação ligante-receptor, sistema cinina/complemento, imunidade inata). Anatomia e elementos celulares do sistema imune. Imunomodulação: estrutura funcional das citocinas e mecanismos de ação, mediadores inflamatórios, imunomoduladores ( drogas, anticorpos, moléculas recombinantes). Resposta imune: mediada por IGE, IGA, IGM, complexo imune, por células e outras (Natural Killer). Imunidade de mucosa (específica e não-específica). Imunologia dos transplantes. Imunologia tumoral. Imunorregulação (tolerância, interação célula-célula, rede idiotípica apoptose). Alergia e imunologia clínica: Doenças alérgicas: Trato respiratório superior. Rinite, sinusite, polipose nasal e otite perosa bacteriana, disordens laríngeas. Testes cutâneos, citometria nasal, raio-x de seios da face, tomografia computadorizada, ressonância magnética). Doenças oculares (conjuntivites alérgicas). Doenças dermatológicas (urticária, angiodema, dermatite atópica, urticária pigmentosa, erupção cutânea por drogas, eritema multiforme, eritema nodoso e outras disordens imunológicas. Trato respiratório inferior (asma, aspergiloso broncopulmonar alérgica, pneumonia de hipersensitividade, doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, síndrome do cílio imóvel, sarcaidoso). Reações adversas a inge stantes (alergia alimentar, intolerância alimentar, sensibilidade secundária ao glúteo, reações, outras adversas a alimentos). Anafilaxia. Alergia a picada de inseto. Imunodeficiências primárias e adquiridas (HIV): Desordens imunorregulatórias

(Lupus eritematoso sistêmico, vasculitos, transplante e reação enxerto-hospedeiro, imunomodulação).

Bibliografia:

Cossermelli, Wilson . TERAPEUTICA CLINICA. Rio de Janeiro: Guanabara, 1979; Zoll Jr., Anthony J.

SEGREDO EM MEDICINA INTERNA. Porto Alegre: Artes Medicas, 2000; Jawetz, Ernest.

MICROBIOLOGIA MEDICA. Rio de Janeiro: Guanabara, 1980;

Naspitz, Charles K. MANUAL DE ALERGIA E IMUNOLOGIA. Rio de Janeiro: Cidade-Editora Científica, 2002;

Marcondes, Eduardo. MANUAL DE ALERGIA E IMUNOLOGIA II. Sao Paulo: Boehringer de Angeli, 2002; Lopes, Antonio Carlos.

TOPICOS EM CLINICA MEDICA. Rio de Janeiro: Medsi, 2003

5.1.12 - Médico Cardiologista Conteúdo:

Insuficiência cardíaca. Síndromes isquêmicas agudas. Síndromes isquêmicas crônicas. Hipertensão arterial sistêmica. Lesões orovalvulares adquiridas. Fisiologia do exercício. Metodologia do teste ergométrico cardiopulmonar. Parâmetros clínicos, hemodinâmico e eletrocardiográfico avaliados durante o teste ergométrico. Valor preditivo e prognóstico do teste ergoespirométrico. Efeitos de drogas e dos distúrbios metabólicos no teste ergométrico. Técnicas radioisotópicas e o teste ergométrico. O teste ergométrico no pós-infarto agudo do miocárdio, angioplastia e trombólise coronariana. O teste ergométrico nas cardiopatias congênitas e doenças orovalvulares. O teste ergométrico em programas de reabilitação cardíaca. Programa de reabilitação cardíaca: fisiopatologia do repouso prolongado. Fases do programa. Metodologia de avaliação, prescrição, monitoramento e progressão. O treinamento físico em doenças crônicas: hipertensão arterial sistêmica; diabetes mellitus; insuficiência cardíaca; dislipidemias; doença pulmonar crônica. Programa de treinamento físico na terceira idade. Doenças Tromboembolicas; Embolia Pulmonar; Cardiopatias congênitas; Doença Aterosclerótica; Arritmias; Pericardite; Miocardiopatia Familiar; Miocardiopatia. Infecçiosa ou Inflamatória; Tumores do Coração; Doenças da Aorta.

Bibliografia:

Tratado de Medicina Interna - Cecil Loeb

Souza, J. Eduardo M. R. INSUFICIENCIA CORONARIA. Sao Paulo: Sarvier, 1985.

5.1.13 - Médico Clínico Geral

Conteúdo:

Código de Ética Médica; Preenchimento da Declaração de Óbito; Doenças de Notificação Compulsória; Princípios do Atendimento Clínico - anamnese, no diagnóstico e na orientação; Cuidados gerais com o paciente em medicina interna. Doenças cardiovasculares: hipertensão arterial, cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, miocardiopatias e valvulopatias, arritmias cardíacas. Doenças pulmonares: asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica; embolia pulmonar; pneumonias e abscessos pulmonares; doença pulmonar intersticial; hipertensão pulmonar. Doenças gastrintestinais e hepáticas: úlcera péptica, doenças intestinais inflamatórias e parasitárias, diarreia, colelitíase e colecistite, pancreatite, hepatites virais e hepatopatias tóxicas, insuficiência hepática crônica. Doenças renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, síndrome nefrótica, litíase renal. Doenças endócrinas:

diabetes mellitus, hipotireoidismo e hipertireoidismo, tireoidite e nódulos tireoidianos, distúrbios das glândulas supra-renais, distúrbios das glândulas paratireóides. Doenças reumáticas: artrite reumatóide, espondiloartropatias, colagenoses, gota. Doenças infecciosas e terapia antibiótica. Distúrbios hidroeletrólíticos e acido-básicos. Exames complementares invasivos e não invasivos de uso corriqueiro na prática clínica diária. Emergências clínicas.

Bibliografia:

DUNCAN BB; SCHIMIDT MI; GIUGLIANE ERJ. et al. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 3ª Ed. Artmed, 2004.

GOLDMAN L; AUSIELLO D; CECIL RL. Cecil Textbook of Medicine, 2V. 22ª Ed. W B Saunders, 2004.

FAUCI AS; BRAUNWALD E; KASPER D. et al. Harrison's Principles of Internal Medicine. 16ª Ed. McGraw-Hill Professional, 2004.

MCPHEE SJ; PAPADAKIS MA; TIERNEY JR LM. Current Medical Diagnosis and Treatment (CMDT) 2007. 46ª Ed. McGraw-Hill, 2007.

#### 5.1.14 - MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRA

Conteúdo:

1. Cirurgia neonatal. 2. Cirurgia pediátrica geral. 3. Trauma na criança. 4. Tumores na criança. 5. Urologia pediátrica.

Bibliografia:

ASCRAFT K, HOLCOMB G, MURPHY JP. Pediatric Surgery. 4 ed. Editora Elsevier; GROSFELD JL, O'NEILL, JA, CORAN, AG, FONKALSRUD, E. Pediatric Surgery. 6 ed. Editora Elsevier.

MAKSOUJ JG. Cirurgia Pediátrica. 2ª edição. Editora Revinter.

#### 5.1.15 - Médico Endocrinologista

Conteúdo:

Mecanismo de Ação Hormonal. Ensaio hormonal. Fisiologia e Patologia Neuroendócrinas. Hipófise Anterior: embriologia, anatomia, tipos celulares, irrigação e inervação; testes de avaliação hipotálamo-hipofisária; hipofunção; tumores. Hipófise Posterior: anatomia, química, biossíntese e liberação dos hormônios, regulação das secreções hormonais e ações biológicas; hipofunção; hiperfunção; diabetes insipidus; prolactinomas. Tireóide: anatomia e fisiologia; hipertireoidismo; hipotireoidismo; nódulos e neoplasia. Paratireóide: fisiologia, patologia, provas de função e tratamento; paratormônio e calcitonina; hipoparatiroidismo; hiperparatiroidismo; hipercalcemias; raquitismo e osteomalácia. Cortex Adrenal: insuficiência adrenocortical; hiperfunção adrenocortical; defeitos congênitos na biossíntese de esteróides adrenais. Medula Adrenal: estrutura do sistema simpático-adrenal; catecolaminas; receptores adrenérgicos; fisiologia e patofisiologia do sistema simpático adrenal; distúrbios do sistema nervoso simpático; feocromocitoma, neuroblastoma; ganglioneuroma. Hipertensão endócrina. Testículo: anatomia e histologia; fisiologia; avaliação clínica do eixo hipotálamo-hipófise-testicular; alterações fisiológicas da função, dependentes da idade; alterações clínicas; falência de células germinativas; alterações associadas com secreção não fisiológica de gonadotrofinas; criptorquidia; impotência. Ovário: desenvolvimento folicular e mecanismo de controle; correlações fisiológicas da atividade ovariana com a idade; alterações ovarianas nas adolescentes, adultas, jovens e meia idade. Diferenciação sexual: determinação e diferenciação sexual normal e anormal; abordagem clínica das alterações de diferenciação sexual. Pâncreas endócrino: diabetes mellitus. Hipoglicemia. Alterações do metabolismo dos

lipídeos. Metabolismo mineral. Doença óssea metabólica. Distúrbios do crescimento e desenvolvimento. Alterações endócrinas multiglandulares. Produção hormonal ectópica. Obesidade. Anorexia-bulimia. Erros inatos do metabolismo: fisiologia, patologia, diagnóstico e tratamento.

Bibliografia:

GREENSPAN FS; GARDNER DC. Basic & Clinical Endocrinology. 7ª Ed. McGraw-Hill, 2003.

PETROIANU A; CORONHO V; SANTANA EM. et al. Tratado de Endocrinologia e Cirurgia Endócrina. 1ª Ed. Guanabara Koogan, 2001.

VILAR L. Endocrinologia Clínica. 3ª Ed. Medsi, 2006

5.1.16 - Médico Gastroenterologista

Conteúdo:

Hemorragia digestiva. Abdome agudo. Doença do refluxo gastroesofágico. Esofagites. Tumores do esôfago (benignos e malignos). Doença úlcero-péptica. *Helicobacter pylori* e doenças associadas. Gastrites. Tumores do estômago (benignos e malignos). Má absorção intestinal. Doença celíaca. Diarréia aguda. Diarréia crônica. Tumores do intestino delgado. Enteroparasitoses. Tumores do cólon (benignos e malignos). Doença diverticular do tubo digestivo. Pancreatite aguda. Pancreatite crônica. Tumores do pâncreas. Cistos e pseudocistos do pâncreas. Colelitíase e suas complicações. Câncer da vesícula biliar. Hepatites agudas. Hepatites crônicas. Hepatite auto-imune. Cirrose hepática. Carcinoma hepatocelular. Disfagia. Odinofagia. Ascite. Hipertensão porta. Icterícia. Constipação intestinal. Distúrbios funcionais do tubo digestivo. Doenças inflamatórias intestinais.

Bibliografia:

FELDMAN M; SCHARSCHMIDT B; SLEISENGER M. Sleisenger's and Fordtran's gastrointestinal and liver disease. 7ª Ed. Philadelphia: WB Saunders Company, 2002.

SHELLOCK S; DOOLEY J. Diseases of the liver and biliary system. 11ª Ed. Oxford: Blackwell Science, 2002.

YAMADA T. et al. Textbook of Gastroenterology. 4ª Ed. Philadelphia: Lippincott, Williams & Wilkins, 2003.

MISZPUTEN SJ. Gastroenterologia. 2ª Ed. Manole, 2006.

AVUNDUK C. Manual de Gastroenterologia: Diagnóstico e Terapêutica. 1ª Ed. Guanabara Koogan, 2005.

FRIEDMAN SL; MCQUAID KR; GRENDALL JH. Current Diagnosis & Treatment in Gastroenterology. 2ª Ed. McGraw-Hill, 2002.

5.1.17 - Médico Ginecologista Conteúdo:

Ginecologia: Dor pélvica. Síndrome pré-menstrual. Sangramento uterino anormal. Endometriose. Doença sexualmente transmissível. Doença inflamatória pélvica. Anticoncepção. Urgência em ginecologia e obstetrícia. Violência sexual. Lesões do colo uterino. Carcinoma de colo, útero, vulva e vagina. Patologia benigna e maligna de mama. Ciclo menstrual. Alterações no desenvolvimento sexual. Puberdade precoce. Anovulação crônica. Amenorréias. Infertilidade. Climatério. Hiperandrogenismo. Obstetrícia: Pré-natal. Medicina fetal. Morte fetal. Aborto. Nascimento pré-termo. Gestação póstero. Ruptura prematura das membranas. Doença hemolítica perinatal. Crescimento intra-uterino restrito. Gemelaridade. Avaliação da saúde fetal. Avaliação da maturidade pulmonar fetal. Infecções pré-natais. Assistência ao trabalho de parto. Indução ao parto. Fórcepe. Cesariana. Apresentação pélvica.

Parto disfuncional. Puerpério. Amamentação. Doença hipertensiva na gestação. Diabete Mellitus gestacional. Gestação e HIV. Droga e gestação. Hemorragia ante-parto e pós-parto. Gestação ectópica. Doença trofoblástica gestacional.

Bibliografia:

CUNNINGHAM F. et al. *Williams Obstetrics*. 21ª Ed. McGraw Hill, 2001.

FREITAS F. et al. *Rotinas em Ginecologia*. 4ª Ed. Artmed, 2001. FREITAS F. et al. *Rotinas Obstetrícia*. 4ª Ed. Artmed, 2001.

PASSOS EP. et al. *Rotinas em infertilidade e contracepção*. 1ª Ed. Artmed, 2002.

REZENDE J; MONTENEGRO CAB. *Obstetrícia Fundamental*. 10ª Ed. Guanabara Koogan, 2006.

DECHERNEY AH; NATHAN L. *Current Ginecologia e Obstetrícia: Diagnóstico e Tratamento*. 9ª Ed. McGraw-Hill, 2004.

5.1.18 - Médico Infectologista Conteúdo:

1. Mecanismos de defesa contra agentes infecciosos
2. Imunização e Imunoterapia
3. Antibioticoterapia
4. Infecção pelo HIV 1 e AIDS
5. Dengue
6. Hepatites por Vírus
7. Infecções por Herpesvírus
8. Infecções por Enterovírus
9. Infecções causadas por Micoplasma
10. Meningites bacterianas
11. Infecções estafilocócicas e estreptocócicas
12. Gastroenterocolites
13. Pneumonias e outras infecções respiratórias agudas
14. Tuberculose
15. Tétano
16. Paracoccidiodomicose
17. Leishmaniose cutâneo-mucosa e visceral
18. Malária
19. Esquistossomose
20. Toxoplasmose

Bibliografia:

R.Veronesi e R.Focaccia - *Tratado de Infectologia*. São Paulo, Livraria Atheneu, 1997.

M.Schechter e D.V.Marangoni - *Doenças Infecciosas: Conduta diagnóstica e terapêutica*. Rio de Janeiro, Ed.Guanabara-Koogan, 1998.

G.L.Mandell, R.G.Douglas Jr. E J.E.Bennett - *Principles and Practice of Infectious Diseases*. New York, John Wiley & Sons, 1995.

JW.Tavares - *manual de Antibióticos e Quimioterápicos Anti-infecciosos*. São Paulo, Atheneu, 1996.

5.1.19 - Médico Nefrologista Conteúdo:

- Distúrbios hidro-eletrolíticos
- Distúrbios ácido-básicos
- Glomerulopatias
- Infecção urinária
- Insuficiência renal crônica

- Insuficiência renal aguda
- Nefrolitíase
- Hipertensão arterial sistêmica
- Terapia renal substitutiva
- Transplante renal

Bibliografia:

- AJZEN, H.; SCHOR, N. Guia de Nefrologia. 2.ed. Manole, 2002.  
 BARROS, E.J.; MANFRO, R.C.; THOMÉ, F.S.; GONÇALVES, L.F. Nefrologia rotinas diagnóstico e tratamento. Artmed, 2006.  
 MORRIS, P.J. Kidney Transplantation. 5.ed. Philadelphia: Saunders. 2001.  
 MANFRO, R.C. et al. Manual de Transplante Renal. 1 .ed. São Paulo: Manole. 2004.  
 RIELLA, M.C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
 ZATZ, R. Fisiopatologia renal. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

5.1.20 - Médico Obstetra

Conteúdo:

- 1 Anatomia, Histologia, Embriologia dos órgãos genitais e da mama.
- 2 Assistência à anticoncepção.
  - 2.1 Infecção genital.
- 3 Corrimento genital.
- 4 Vulvovaginites e cervicites.
- 5 Doenças sexualmente transmissíveis.
- 6 AIDS.
- 7 Doença inflamatória pélvica.
- 8 Exames complementares em ginecologia.
- 9 Disfunção menstrual.
- 10 Hemorragia uterina disfuncional.
- 11 Tensão pré-menstrual.
- 12 Hemorragia intermenstrual.
- 13 Dismenorréia.
- 14 Amenorréia.
- 15 Climatério.
- 16 Mastologia.
- 17 Avaliação da maturidade fetal.
- 18 Drogas na gravidez.
- 19 Infecções fetais.
- 20 Diagnóstico do trabalho de parto.
- 21 Parto: Determinismo.
- 22 Fase de pré-parto.
- 23 Parto pélvico.
- 24 Isoimunização rh e abo.
- 25 Hipertensão arterial na gestação.
- 26 Avaliação fetal.
- 27 Assistência ao pré-natal de baixo e alto risco.
- 28 Política de Saúde / Princípios e Diretrizes do SUS.
- 29 Ética Médica.

Bibliografia:

- Manual do programa de assistência integral à saúde da mulher.  
 Ministério da saúde.

Diretrizes básicas

Diagnóstico e Terapêutica em ginecologia. - Piato

Manual de Controle das doenças sexualmente transmissíveis - Ministério da Saúde. Tratado de Ginecologia - Novak

Princípios de Ginecologia - Norman Jeffcoat

Drogas e gestação - Gerard Briggs, Sumner Yaff e, Roger Freeman

Obstetrícia - Jorge de Resende

Pré-Natal - Sérgio Peixoto.

5.1.21 - Médico Oftalmologista

Conteúdo:

1. Anatomia, Histologia e Embriologia: da órbita, pálpebras, vias lacrimais, musculatura intrínseca e extrínseca ocular, conjuntiva, esclera, córnea, cristalino, úvea e retina.

2. Neuroanatomia: vias ópticas, sistema óculomotor, sistema nervoso autônomo ocular, vias de sensibilidade ocular e orbital.

3. Fisiologia do olho e da visão

4. Óptica, física e fisiologia: óptica a vícios de refração, aparelhos ópticos, acuidade visual, ref ratometria, afacia, prescrição de óculos, prescrição e adaptação de lentes de contacto.

5. Citologia, Microbiologia e imunologia ocular

6. Propedêutica oftalmológica geral

7. Farmacologia e princípios gerais de Terapêutica Oftalmológica

8. Patologia e terapêutica médica e cirúrgica: da órbita, pálpebras, conjuntiva, aparelho lacrimal, córnea, esclera, cristalino, úvea, musculatura extrínseca, retina, vítreo, no glaucoma e em neuro-oftalmologia.

9. Doenças oculares de caráter genético

10. Epidemiologia das doenças oculares

11. Oftalmologia San itária

12. Oftalmologia Preventiva

Bibliografia:

BICAS, HARLEY E. A. Oftalmologia: fundamentos. São Paulo: Contexto, 1991.

KANSKI, Jack J. Oftalmologia Clínica. Edición en español. Madrid: Mosby/Doyma Libros S.A.1996

BELFORT, Rubens Jr.; KARA, José Newton: Córnea Clínica-cirúrgica. São Paulo: Roca, 1996.

CULLOM, Douglas R.; CHANG Benjamin. The Wills eye manual: Office and emergency room diagnosis and treatment of eye disease. 2ª ed. Philadelphia: JB Lippincott Company, 1994.

5.1.22 - Médico Ortopedista

Conteúdo:

Infecções osteoarticulares.

Fraturas em adultos.

Fraturas em crianças.

Síndromes do compartimento.

Coluna Vertebral.

Tumores.

Fraturas

Bibliografia:

Tachdjian, M.O., Ortopedia Pediátrica, segunda edição; Editora Manole.

Rockwood, C.A., Green, D.P., quarta edição, 1996.

Crenshaw, A.H., Cirurgia Ortopédica de Campbell, oitava edição; Editora Manole

Ruedi, T.P., Murphy, W.M., Princípios AO do Tratamento de Fraturas, 2002.

#### 5.1.23 - Médico Pediatra

Conteúdo:

Princípios do Atendimento Clínico: anamnese, no diagnóstico e na orientação; Neonatologia: exame físico e diagnóstico das condições do recém-nascido (RN), cuidados com o RN normal e de baixo peso, principais características e patologia mais comuns do RN normal e do prematuro, desconforto respiratório, distúrbios metabólicos; Atenção: integral à criança em idade escolar; assistência individual e ações coletivas na escola e na creche; Adolescência: principais necessidades e problemas de saúde; Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente: normalidade e distúrbios mais comuns; Alimentação: aleitamento materno, necessidades nutricionais e higiene alimentar da criança e do adolescente; Imunizações; Diarréia aguda e crônica: aspectos epidemiológicos, etiologia, diagnóstico e tratamento; Terapia de reidratação oral; Doenças respiratórias: aspectos epidemiológicos, principais afecções da criança e do adolescente; diagnóstico e terapêutica. Propostas de intervenção na morbimortalidade; Acidente: principais características da morbidade e mortalidade, diagnóstico e tratamento dos acidentes mais frequentes na infância e adolescência; Distrofias: desnutrição, desvitaminoses, anemias carenciais; Aspectos sociais, Diagnósticos e tratamento; Distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio ácido-básico; Parasitoses intestinais: aspectos epidemiológicos, diagnóstico, tratamento e prevenção; Doenças infecto-contagiosas próprias da infância; AIDS na infância, Diagnóstico, formas clínicas e condutas terapêuticas; Problemas oftalmológicos mais comuns na infância; Tuberculose: aspectos epidemiológicos, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento; Infecções do Trato urinário, Glomerulonefrite Aguda e Síndrome Nefrótica; Insuficiência Cardíaca Congestiva, Cardiopatias Congênitas, Endocardites, Miocardites e Pericardites; Choque Hipotireodismo Congênito; Hipotireoidismo Congênito, Diabetes Mellitus; Anemias Hemolíticas, Congulopatias e Púrpuras; Diagnóstico precoce das neoplasias mais comuns da infância; Convulsões, meningites encefalites; Artrites e Artralgias: principais etiologias e diagnóstico diferencial na infância e adolescência; Dores recorrentes: cefaléia, dor abdominal e dor em membros; Adenomegalias e hepatomegalias: principais etiologias e diagnósticos diferenciais na infância e adolescência; Refluxo gastroesofágico. Patologias cirúrgicas mais comuns da criança e adolescência; Dermatopatias mais frequentes na criança e adolescência; Problemas dermatológicos; Problemas ortopédicos mais comuns na infância e adolescência; A criança vítima de maus tratos, Aspectos psicossociais, Diagnóstico e condutas; TCE; Intoxicação exógena; Declaração de Nascido Vivo.

Bibliografia:

MARCONDES E; VAZ F; RAMOS J; OKAY Y. Pediatria Básica. 9ª Ed. Sarvier, 2002.

PIVA J; GARCIA PC. Medicina Intensiva em Pediatria. 1ª Ed. Revinter, 2005.

SANTANA JC; KIPPER D; FIORE R. Semiologia Pediátrica. 1ª Ed. Artes Médicas, 2003.

FERREIRA JP. Pediatria: Diagnóstico e Tratamento. 1ª Ed. Artmed, 2005.

BEHRMAN RE; KLIEGMAN R; JENSON HB. Nelson: Tratado de Pediatria 2V. 17ª Ed. Elsevier, 2005.

HAY WW; LEVIN MJ; SONDEHEIMER JM. et al. Current Diagnosis and Treatment in Pediatrics. 18ª Ed. McGraw-Hill, 2006.

#### 5.1.24 - Médico Pneumologista

Conteúdo:

Anatomia, fisiologia e fisiopatologia respiratória. Tosse. Expectoração. Hemoptise. Dispnéia. Cianose. Dor Torácica Tabagismo. Métodos diagnósticos em pneumologia. Infecções respiratórias bacterianas e virais. Micobacterioses. Micoses pulmonares. Pneumonias Bacterianas. Pneumonias Virais. Bronquiolite Viral Aguda e Bronquiopatia Pós-Viral. Pneumonia Tuberculosa. Pneumopatias supurativas, bronquiectasias e abscesso do pulmão. Asma Brônquica. Doenças Broncopulmonares Obstrutivas. Enfisema e Deficiência de Alfa1-Antitripsina. Hipertensão arterial pulmonar e Cor pulmonale. Edema Pulmonar. Insuficiência respiratória. Oxigenioterapia. Atopia Respiratória. Corticóides Sistêmicos: principais indicações, contra-indicações e interações medicamentosas. Tromboembolismo venoso. Câncer de pulmão. Outros tumores de tórax. Derrames pleurais e outras doenças da pleura. Pneumotórax. Doenças pulmonares intersticiais difusas. Sarcoidose. Trauma torácico. Pneumopatias por imunodeficiências. Poluição e doenças ocupacionais pulmonares. Manifestações Pulmonares nas Doenças Sistêmicas. Máis-Formações congênitas pulmonares. Vasculites pulmonares. Síndromes pulmonares eosinofílicas. Fibrose Cística. Distúrbios respiratórios do sono. Anomalias da caixa torácica. Cirurgia redutora de volume pulmonar. Transplante pulmonar. Fibrose cística. Traumatismo Torácico Emergências respiratórias.

Bibliografia:

CRAPO JD; GLASSROTH JL; KARLINSKY JB; KING TE. Baum's Textbook of Pulmonary Diseases. 1ª Ed. Lippincott-Raven, 2003.

III Consenso Brasileiro de Asma. Jornal de Pneumologia, 2002, 28: Suplemento 1.

II Consenso Brasileiro de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Jornal de Pneumologia, 2004, Suplemento 5.

CORRÊA DA SILVA LC. Conduitas em Pneumologia. 1ª Ed. Revinter, 2001.

MURRAY J. Textbook of Respiratory Medicine. 3ª Ed. WB Saunders, 2000.

#### 5.1.25 - Médico Psiquiatra

Conteúdo:

Bases da Psiquiatria: o funcionamento da mente, mecanismos de defesa do ego, bases biológicas dos transtornos psiquiátricos, epidemiologia e psiquiatria e bioética e psiquiatria. Avaliação do Paciente Psiquiátrico: entrevista psiquiátrica, exame do estado mental, sinais e sintomas típicos de doença mental. Transtornos Mentais: Classificação, Delirium, Demência, Conceitos Fundamentais de Dependências de Drogas, Álcool e outras drogas depressoras, Cocaína e outros psicoestimulantes, Cannabis e alucinógenos, Nicotina. Esquizofrenia, Transtornos Delirantes, Transtorno psicótico breve e outros transtornos psicóticos, Transtornos do humor, Transtorno do Pânico e Agorafobia, Transtorno de ansiedade generalizada, Fobias Específicas, Fobia Social, Transtorno Obsessivo Compulsivo, Transtornos Conversivos, Transtornos Dissociativos, Disfunções Sexuais, Bulimia, Anorexia Nervosa, Transtorno do Comer Compulsivo, Transtornos do sono. Transtornos de

Personalidade: paranóide, esquizóide, Borderline, Histriônica, Obsessivcompulsiva, Esquiva, e Anti-social. Psicose Puerperal, Abuso sexual e maus tratos na Infância, Transtorno de Déficit de atenção e hiperatividade. Suicídio: avaliação de risco e manejo. O Paciente Violento, O Paciente Intoxicado. Abordagens Psicoterapêuticas: prescrição farmacológica, antipsicóticos, antidepressivos, ansiolíticos, estabilizadores do humor, eletroconvulsoterapia, interações medicamentosas, Prescrição de Psicoterapia, Transferência, Contratransferência, Psicoterapia de Apoio, Psicoterapia de Orientação Analítica, Psicanálise, Psicoterapia Cognitiva, Terapia Comportamental, Terapia Familiar, Psicoterapia de Grupo, Psiquiatria Comunitária e Internação Psiquiátrica. Interconsulta psiquiátrica: aspectos gerais.

#### Bibliografia:

CORDIOLI AV. et al. Psicofármacos. 2ª Ed. Artmed, 2000.

EBERT MH; LOOSEN PT; NURCOMBE B. Psiquiatria - Diagnóstico e Tratamento. 1ª Ed. Artmed, 2001.

NETO AC; GAUER GJC; FURTADO NR. Psiquiatria para estudantes de Medicina. EDIPUCRS, 2003.

KAPLAN HI; SADOCK BJ. Tratado de psiquiatria 3 V. 6ª Ed. Artmed, 1999.

#### 5.1.26 - Médico Urologista

##### Conteúdo:

Anatomia cirúrgica e imagiologia do trato urinário e genital. Traumatismo urogenital. Tumores renais. Tumores de próstata. Tumores de bexiga. Tumores da supra-renal. Tumores do Uroepitélio alto. Tumores de testículo. Tumores de pênis. Litíase Urinária. Infecções Urinárias. Tuberculose urogenital. Transplante renal. Uropediatria. Infertilidade Masculina. Disfunção Erétil. Urologia Feminina. Uroneurologia. Endourologia e Cirurgia Videolaparoscópica. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Técnicas de videolaparoscopia em cirurgia urológica. Complicações da cirurgia videolaparoscópica em Urologia. Indicações e contra-indicações de cirurgia videolaparoscópica em Urologia.

##### Bibliografia:

WALSH PC; RETIK AB; VAUGHAN ED; WEIN AJ; KAVOUSSI LR; NOVICK AC; PARTIN AW; PETERS CA. Campbell's Urology. 4 V. 8ª Ed. Saunders, 2002.

RODRIGUES NETTO JR N. Urologia Prática. 4ª Ed. Atheneu, 1999.

#### 5.1.27 - Nutricionista Conteúdo:

##### 1 - Indicadores antropométricos

###### 1.1 - Definições básicas

###### 1.2 - Processo de crescimento e desenvolvimento do corpo

###### 1.3 - Medidas do processo de crescimento e desenvolvimento

##### 2 - Nutrição durante a gravidez e lactação

###### 2.1 - Necessidades nutricionais

###### 2.2 - Efeitos do estado nutricional sobre a evolução da gravidez

###### 2.3 - Suplementação nutricional durante a gravidez

###### 2.4 - Complicações da gestação relacionada a dieta

###### 2.5 - Necessidades nutricionais da lactação

##### 3 - Nutrição na infância

###### 3.1 - Nutrição e crescimento

###### 3.2 - Recomendações nutricionais

###### 3.3 - Alimentando a criança na idade escolar

- 3.4 - Problemas nutricionais
- 3.5 - Baixo peso / incapacidade de desenvolvimento
- 3.6 - Educação nutricional
- 4 - Nutrição na adolescência
  - 4.1 - Avaliação do crescimento
  - 4.2 - Necessidades nutricionais
  - 4.3 - Hábitos alimentares
  - 4.4 - Recomendações para manter o crescimento
- 5 - Nutrição no adulto e envelhecimento
  - 5.1 - Necessidades nutricionais e estado nutricional do adulto e idoso
  - 5.2 - Cuidado nutricional e planejamento dietético
- 6 - Cuidados na Preservação dos alimentos
  - 6.1 - Relação de substâncias químicas de uso Domissanitário permitidas
  - 6.2 - Um check-list de cuidados diários do profissional de cozinha
  - 6.3 - Cuidados na preparação dos alimentos
  - 6.4 - Cuidados na distribuição dos alimentos
- 7 - Análise dos perigos em pontos críticos de controle
  - 7.1- Requisitos fundamentais para implantar o método APPCC em cozinhas e garantir os critérios de segurança no controle higiênico-sanitário dos alimentos
  - 7.2- Evolução gerando segurança higiênico-sanitário e qualidade nutricional para os alimentos
  - 7.3 - Fatores importantes que contribuem para surtos de doenças de origem alimentar
  - 7.4 - Risco e pontos críticos
  - 7.5 - Determinação dos pontos críticos de controle ( PCC )
- 8- Leis, Decretos e Portaria importantes que envolvem os produtos e processos no controle higiênico- sanitário de alimentos
  - 8.1 - Resumo da Portaria nº 1428 - Ministério da Saúde
  - 8.2 - Resolução SS-38 ( São Paulo 27/02/1996 )
  - 8.3 - Resolução- RDC nº 216 (1 5/09/2004)
- 9 - Bases da Dioterapia
  - 9.1 - Peso teórico e necessidades energéticas dos indivíduos
  - 9.2 - Avaliação nutricional
  - 9.3 - Necessidades nutricionais
- 10 - Carências nutricionais
  - 10.1 - Desnutrição
  - 10.2 - Hipovitaminoses
  - 10.3 - Carências de minerais
- 11 - Alteração de peso corporal
  - 11.1 - Obesidade
  - 11.2 - Magreza
- 12 - Dietoterapia nas enfermidades
  - 12.1- Cuidado nutricional nas doenças da cavidade oral,esôfago e estômago
  - 12.2 - Cuidado nutricional na doença intestinal
  - 12.3 - Cuidado nutricional nas doenças do fígado,sistema biliar e pâncreas exócrino
  - 12.4 - Cuidado nutricional no Diabete Mellitos
  - 12.5 - Cuidado nutricional na anemia
  - 12.6 - Cuidado nutricional nos distúrbios metabólicos
  - 12.7 - Cuidado nutricional na doença renal

12.8 - Cuidado nutricional na infecção por HIV e AIDS

12.9 - Nutrição na doença cardiovascular e hipertensão

Bibliografia:

Vasconcelos, Francisco de Assis Guedes - Avaliação nutricional de coletividades. Florianópolis, Editora da UFSC, 3a ed., 2000.

Mahan LK e Escott-Stump S. Krause - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia, 10ª. ed., São Paulo, Roca, 2000. 11 79p.

Código de Ética do Nutricionista - Conselho Federal de Nutricionistas - Brasília - 1994.

Alves da Silva Júnior, Ênio- Manual de Controle Higiênico-Sanitário em alimentos -São Paulo, Livraria Varela - 1995.

Augusto, Ana Lucia P., Denise C.Alves, Ida C.Manarino, E Outros- Terapia Nutricional. Editora Atheneu- São Paulo/Rio de Janeiro/Belo Horizonte - 1995.

5.1.28 - Odontólogo Conteúdo:

Fundamentos de histologia. Odontogênese: dentinogênese; amelogênese; tecidos dentais e periodontais. . Fundamentos de anatomia bucodental. Fundamentos de radiologia. Patologia e anomalias em Odontologia. Princípios e fundamentos de oclusão. Cariologia.. Etiologia e comportamento da cárie dental. Métodos e Mecanismos de ação do Flúor. Biosegurança em odontologia. Os diversos materiais de uso odontológico e suas propriedades físico-químicas, manipulatórias, biológicas, estéticas e aplicações clínicas. Materiais dentários e técnicas restauradoras em Odontologia. Técnicas e materiais restauradores de uso indireto. Decisão de restaurar. Proteção do complexo dentina-polpa.. Sistemas de união. Promoção de saúde bucal.

Bibliografia:

ANUSAVICE, FHILLIPS, Materiais Dentários, Guanabara, 10 Ed. /98.

CHAIN M.C. BARATIERI L.N. Rest. Estéticas com Resina Composta em Dentes Posteriores. Ed. Artes Médicas, 1988.

CONCEIÇÃO, E.N.et al. Dentística Saúde e Estética. Ed. Artmed, 2000.

BARATIERI, L.N. et al. Estética, rest. adesiva diret. em dentes anteriores. Ed. Santos. 1995.

BARATIERI, L.N. et al. Odontologia restauradora, fundamentos e possibilidades. Ed. Quintessence, ano 2001.

TEN CATE, A. R. Histologia Bucal: desenvolvimento, estrutura e função. 5 ed.. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

NEVILLE, B. W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.

FREITAS, A. et al. Radiologia odontológica. 4. ed. Artes Médicas: São Paulo, 1998.

5.1.29 - Procurador

Conteúdo:

DIREITO ADMINISTRATIVO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Organização da Administração Pública Brasileira. Administração direta e indireta. Princípios constitucionais da Administração Pública. ADMINISTRAÇÃO DESCENTRALIZADA (INDIRETA): Pessoas administrativas: espécies e tipicidades de entes administrativos. Autarquias, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e Fundações Públicas: criação, estrutura, regime jurídico, características, servidores, extinção. ATIVIDADE ADMINISTRATIVA: Conceito, natureza e fins da Administração Pública. Poderes da Administração Pública. Prerrogativas da Administração Pública.

Poderes e deveres do administrador. Uso e abuso do poder. Poder de polícia. SERVIÇOS PÚBLICOS: Características e regime jurídico. Formas de prestação. Direito dos usuários. Concessão, permissão e autorização do serviço público. DOMÍNIO PÚBLICO: Bens públicos. Natureza, características e classificação dos bens públicos. Utilização dos bens públicos, restrições, limitações administrativas, uso do solo, zoneamento, polícia edilícia. SERVIDORES PÚBLICOS: Cargo, emprego e função pública. Princípios constitucionais dos servidores públicos. Direitos, vantagens, deveres, proibições e responsabilidade dos servidores públicos. ATOS ADMINISTRATIVOS: Conceito, elementos, classificação, requisitos, atributos. Espécies de atos administrativos. Motivação e motivo dos atos administrativos. Teoria das nulidades dos atos administrativos. CONTRATOS ADMINISTRATIVOS: Conceito, características, formalização, execução. Alteração dos contratos administrativos. Extinção dos contratos administrativos. Teoria de imprevisão e Teoria do Fato do Príncipe. LICITAÇÕES: Conceito, princípios. Modalidades de licitação. Edital nas licitações. Tipos de licitação. Julgamento nas licitações. Homologação e adjudicação nas licitações. Lei n.º 8.666, de 21-6-93 (com suas alterações). CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Controle administrativo: conceito e características. Controle interno e controle externo da Administração Pública. Tutela administrativa, supervisão e vinculação na administração. Controle parlamentar e controle popular. Controle Jurisdicional da Administração Pública: conceito, características, ações judiciais de oposição à Administração Pública.

11. Estatuto, Lei Licitações, Direito Municipal sobre pregão, CLT, Lei de Pregão

Bibliografia:

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (texto atualizado).

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas.

Lei n.º 8.666, de 21 -6-93 (com suas alterações).

MEIRELLES, Helly Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros.

MOREIRA NETTO, Diogo de Figueiredo. Curso de direito administrativo. Rio de Janeiro: Forense.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho. Curso de direito administrativo. Belo Horizonte: Lê.

DIREITO CONSTITUCIONAL PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: Princípios e normas constitucionais. Eficácia dos princípios. Os princípios constitucionais brasileiros.

DIREITOS E GARANTIAS INDIVIDUAIS E COLETIVOS: Os direitos individuais no sistema constitucional brasileiro. Os direitos coletivos no sistema constitucional brasileiro. As garantias constitucionais: "Hábeas Corpus", Mandado de Segurança, Mandado de Injunção, Ação Popular, "Hábeas Data", Direito de Petição. Os direitos sociais.

A FEDERAÇÃO NO BRASIL: Características da Federação, a forma federativa na Constituição da República: a União, os Estados Federados, os Municípios e o Distrito Federal. Sistema de repartição de competência no Brasil.

A ORGANIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO: A UNIÃO: Competência e bens da União. Organização dos Poderes da União. Intervenção federal nos Estados da Federação. O Poder Legislativo: estrutura, organização, atribuições, processo legislativo. O Poder Executivo na Constituição Federal: O Presidente da República: eleição, atribuições, responsabilidades. O Vice-presidente. Os Ministros de Estado: atribuições e responsabilidades. O Poder Judiciário: jurisdição, organização. O Supremo Tribunal Federal: organização e competência. O Superior Tribunal de Justiça: organização e competência. A Justiça Federal Ordinária: organização e competência. A Justiça do Trabalho: organização e competências. A Justiça Estadual: organização e competências. Funções essenciais à Justiça: o Ministério Público. A Advocacia Pública. A Advocacia. A Defensoria Pública.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Princípios constitucionais da Administração Pública. Disposições Gerais.

PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS ATINENTES À ATIVIDADE FINANCEIRA DO ESTADO: Lei orçamentária, lei de diretrizes orçamentárias e plano plurianual. Princípios orçamentários. Fiscalização e controle financeiro e orçamentário.

ORDEM ECONÔMICA: Princípios gerais da ordem econômica. Intervenção do Estado no domínio econômico.

ORDEM FINANCEIRA: Princípios do orçamento. Gestão Financeira: receitas e despesas. Fiscalização financeira e orçamentária. Distribuição de rendas e receitas no sistema brasileiro. Tribunais de Contas da União e do Estado.

ORDEM SOCIAL: Da Seguridade Social: Disposições gerais. Da Saúde. Da Previdência Social. Da Assistência Social. Da Educação, da Cultura e do Desporto. Da Ciência e Tecnologia. Da Comunicação Social. Do Meio Ambiente. Da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso. Dos Índios.

Bibliografia:

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (texto atualizado).

BASTOS, Celso Ribeiro e MARTINS, Ives Gandra. Comentários à Constituição do Brasil. São Paulo: Saraiva.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

CRETELLA JÚNIOR, Jose. Comentários à Constituição Brasileira de 1988. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

FERREIRA FILHO. Manoel Gonçalves. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva.

FERREIRA PINTO. Comentários à constituição brasileira. São Paulo: Saraiva. . Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva.

HORTA, José Afonso da. Estudos de direito constitucional. Belo Horizonte: Del Rey. SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional. São Paulo: Malheiros. Lei Orgânica de Tubarão.

DIREITO DO TRABALHO E DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO  
DIREITO DO TRABALHO: Conceito, fontes, objeto e princípios. O Direito do Trabalho na Constituição da República. Relação de emprego. Contrato Individual de Trabalho (urbano e rural): sujeitos, caracterização e modalidades. Alteração do Contrato de Trabalho. Suspensão do contrato e interrupção da prestação de serviços. Remuneração. Duração do trabalho. Repouso semanal remunerado. Férias anuais remuneradas. Cessação do contrato de trabalho.

Normas tutelares: higiene e segurança no trabalho. Trabalho da mulher. Trabalho do menor.

**DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO:** Organização e funcionamentos da Justiça do Trabalho. Competência da Justiça do Trabalho. Atos, Termos e Prazos Processuais. Distribuição e Custas. As partes, sua representação e seus procuradores. Nulidades. Dissídios individuais: fases postulatoria e conciliatória. Fase probatória. Suspensão e extinção (antecipada) do processo. Fase decisória. Procedimentos especiais. Rito sumário. Procedimentos cautelares. Dissídios coletivos. Recursos. Fase preliminar da execução: liquidação da sentença. Execução: parte geral. Modalidades e reforma da execução. Discussão e trâmites finais da execução.

Bibliografia:

ALMEIDA, Ísis de. Curso de legislação do trabalho. São Paulo: Sugestões literárias.

BATALHA, Wilson Campos. Tratado elementar de direito processual do trabalho. Rio de Janeiro: Kofino.

CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. São Paulo: Saraiva.

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO - CLT (Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º-5-1943 - texto atualizado).

DELGADO, Maurício Godinho. Curso de direito do trabalho. São Paulo: LTr.

GIGLIO, Wagner D. Direito processual do trabalho. São Paulo: LTr.

MALTA, Cristóvão Tostes. Prática do processo trabalhista. Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas.

MARANHÃO, Délio e CARVALHO, Luiz Inácio Barbosa. Direito do trabalho. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas.

MASCARO DO NASCIMENTO, Amauri. Elementos de direito processual do trabalho. São Paulo: Ltr.

MORAES FILHO, Evaristo e MORAES, Antônio Carlos Flores de. Introdução ao direito do trabalho. São Paulo: Ltr.

SUSSEKIND, Arnaldo. Instituições do direito do trabalho. São Paulo: Ltr.

**DIREITO CIVIL**

1. A PESSOA NATURAL: Personalidade e capacidade.

2. A PESSOA JURÍDICA: Disposições gerais.

3. NEGÓCIO JURÍDICO: Defeitos do negócio jurídico. Atos jurídicos lícitos. Atos ilícitos. Invalidez do negócio jurídico. Prescrição e decadência.

4. OBRIGAÇÕES: Modalidades. Adimplemento e extinção das obrigações. Inadimplemento das obrigações.

5. DOS CONTRATOS EM GERAL: Disposições gerais. Da extinção do contrato. Das várias espécies de contrato.

6. DA RESPONSABILIDADE CIVIL. Da obrigação de indenizar. Da indenização.

7. POSSE: classificação; aquisição; efeitos; perda. PROPRIEDADE: aquisição; perda.

8. CÓDIGO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR (Lei n.º 8.078, de 11-9-90, com suas alterações).

Bibliografia:

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro. São Paulo: Saraiva. (edição atualizada).

FIUZA, César. Direito civil: curso completo. Belo Horizonte: Del Rey (edição atualizada). Lei n.º 10.406, de 10-1-2002 (novo Código Civil Brasileiro).

Lei n.º 8.078, de 11-9-90 - Código de Proteção e Defesa do Consumidor (com suas alterações).

DIREITO PROCESSUAL CIVIL DIREITO PROCESSUAL CIVIL: Direito e Processo. Princípios gerais do Direito Processual Civil. Lei processual: natureza e objeto. Fontes, eficácia e interpretação do direito processual.

JURISDIÇÃO: Conceito e espécies de jurisdição. Inter-relacionamento: jurisdição voluntária. Organização judiciária em Santa Catarina.

3. COMPETÊNCIA: Conceito, classificação e critérios determinativos. Competência absoluta e relativa. Modificações de competência. Declaração de incompetência.

4. ATOS PROCESSUAIS: Forma, tempo e lugar dos atos processuais. Prazos. Comunicações dos atos. Nulidades. Outros atos processuais. Preclusão.

AÇÃO E EXCEÇÃO: Ação e sua natureza jurídica. Elementos da ação. Condições e pressupostos da ação. Classificação das ações. Exceção. Fundamento do direito de defesa.

PROCESSO: Processo e procedimento. Relação jurídica processual. Pressupostos processuais e requisitos de validade do processo.

PARTES DO PROCESSO: Sujeitos do processo. Juiz e partes. Substituição processual. Litisconsórcio e assistência. Intervenção de terceiros.

8. FORMAÇÃO E EXTINÇÃO DO PROCESSO: Formação, suspensão e extinção do processo. Processo de conhecimento. Processo de execução. Processo cautelar.

9. PROCEDIMENTO: Procedimento comum: rito ordinário, sumário, procedimento especial. O pedido. Petição inicial. Cumulação de pedidos. Resposta do réu. Revelia. Providências preliminares. Reconhecimento do pedido. Ação declaratória incidental.

10. JULGAMENTO: Julgamento conforme o estado do processo. Prova: conceito, objeto, ônus, valoração. Provas em espécie. Audiência. Conciliação. Sentença. Coisa julgada. Limites objetivos e subjetivos da coisa julgada. Duplo grau de jurisdição.

11. RECURSOS: Disposições gerais sobre recursos. Apelação. Agravos. Embargos. Recursos para o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça. Uniformização de jurisprudência. Ordem dos processos no Tribunal.

12. EXECUÇÃO: Execução em geral: espécies e procedimentos. Execução contra a Fazenda Pública. Embargos à execução. Execução por quantia certa contra devedor insolvente.

13. PROCEDIMENTOS CAUTELARES E ESPECIAIS: Medidas cautelares: sistemática e tipos. Ação de consignação em pagamento. Ação monitória. Herança jacente. Bens de ausentes.

Bibliografia:

CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (Lei n.º 5.869, de 11-1-1973 - texto atualizado).

DINAMARCO, Cândido Rangel. A reforma do Código de Processo Civil. São Paulo: Malheiros.

Lei Complementar nº 59, de 18 de janeiro de 2001 (Organização e Divisão Judiciárias do Estado de Minas Gerais).

MARQUES, José Frederico. Instituições de direito processual. Rio de Janeiro: Forense.

MOREIRA, José Carlos Barbosa. O novo processo civil brasileiro. Rio de Janeiro: Forense.

SANTOS, Ernane Fidélis dos. Manual de direito processual civil. São Paulo: Saraiva.

SANTOS, Moacyr Amaral dos. Primeiras linhas de direito processual civil. São Paulo: Saraiva.

THEODORO JÚNIOR, Humberto. Curso de direito processual civil. Rio de Janeiro: Forense.

DIREITO PENAL CONCEITO DE CRIME. Requisitos, elementos e circunstâncias do crime. Crime doloso e crime culposo. Crime consumado e crime tentado.

2. CRIMES CONTRA A VIDA.

3. CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO.

4. CRIMES CONTRA A FÉ PÚBLICA.

5. CRIMES CONTRA A INCOLUMIDADE PÚBLICA: Crimes contra a saúde pública.

6. CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. CRIMES CONTRA A ORDEM TRIBUTÁRIA E A ORDEM ECONÔMICA (Lei n.º 8.137, de 27/12/90, e Lei n.º 8.176, de 08/02/91).

8. CRIMES CONTRA O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (Lei n. 7.492, de 26/06/86).

Bibliografia:

CÓDIGO PENAL - (Decreto-Lei n.º 2.848, de 7-12-1940, com a redação dada pela Lei n.º 7.209, de 11-7-1984, e com as demais alterações).

JESUS, Damásio E. de. Direito penal. v. 1 a 4, São Paulo: Saraiva.

MIRABETE, Júlio Fabbrini. Manual de direito penal. v. 1 a 3, São Paulo: Atlas.

NORONHA, Edgard Magalhães. Direito penal. v. 1 a 4, São Paulo: Saraiva.

5.1.30 - Professor Ensino Fundamental - Artes

Conteúdo:

Leitura e Representação das Formas e do Espaço: Ponto, linha, cor, luz e volume; Textura; Estudo das formas geométricas e orgânicas; Estilização; Simetria e Assimetria; Equilíbrio e Unidade; Formas bidimensionais e tridimensionais. Leitura e representação de Imagens: Ilustração; Cartaz; História em quadrinhos. Contextualização: História da arte; Arte brasileira: indígena, barroca, rococó, neoclássica, moderna; Obras de arte catarinense; Arte Moderna; Arte Contemporânea; Folclore Catarinense; Corrente estilística naturalista: pré-história e impressionismo; Corrente estilística idealista: grega, renascentista e neoclássica; Corrente estilística expressionista: helenismo, barroco, romântico e expressionismo (figurativo e abstrato). Aspectos artísticos e culturais do litoral catarinense: Willy Zumblick Produção Artística: Elaboração de técnicas variadas; Desenho; Representação através da expressão plástica. Teatro: O teatro na escola; O jogo; Produção teatral; Elementos do teatro.

Bibliografia:

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: conflitos e acertos. São Paulo: Max Limonad, 1988.

BRASIL. Ministério da educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SED, 1998.

\_\_\_\_. Parâmetros curriculares nacionais. 1º e 2º ciclo do ensino fundamental. Brasília: MEC/SED, 1998.

CANTELE, Bruna Renata; LEONARDI, Angela Cantelle. Arte & habilidade. IBEP. v. 1, 2, 3 e 4.

CAUDURO, Vera Regina Pilla. Iniciação musical na idade pré-escolar. Porto Alegre: Sagra, 1989.

DUTRA, Dilza Délia. Teatro é educação. Florianópolis: A Nação, 1973.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. 1 6ª ed. São Paulo: L. T. C.

HADDAD, Denise Akel; MORBIN, Dulce Gonçalves. A arte de fazer arte. São Paulo: Saraiva, v.5, 6, 7 e 8.

MARCHESI JÚNIOR, Isaias. Atividades de educação artística. São Paulo: Ática, v.1, 2, 3 e 4.

\_\_\_\_\_. Desenho geométrico. São Paulo: Ática, v. 1, 2, 3 e 4.

MOURA, Ieda Camargo de et al. Musicalizando crianças. São Paulo: Ática, 1989.

NUNES, Zélia Pereira da Silva; NUNES, Ruth Vieira.

Entre penas e pincéis: manuscritos do artista plástico Willy Alfredo Zumblick. Tubarão: Editora da Universidade.

PROENÇA, Graça. História da arte. São Paulo: Ática, 1998.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto.

Proposta curricular de Santa Catarina: temas multidisciplinares. Florianópolis: COGEN, 1998.

#### 5.1.31 - Professor Ensino Fundamental - Inglês

Português: Linguagem Escrita: Vocabulário; Ortografia; Pontuação; Sílabas; Acentuação gráfica; Classes gramaticais; Conjugação de verbos usuais; Regência; Concordância, Fonética, Formação de Palavras, Linguagem Figurada, Discurso Direto e Indireto, Análise Sintática; Emprego de pronomes; Formas de tratamento; Interpretação de textos; Redação, Versificação. Inglês: Classes gramaticais; Interpretação de Textos; Vocabulário; Gramática.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Curitiba: Livraria do Eleotério, 1999.

LUFT, Celso Pedro. Novo guia ortográfico. São Paulo: Globo, 1991. Brennan, Dave K. English at Hand. São Paulo: Editora FTD, 2002. Dixon, Robert J. Graded Exercises in English. Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico, 2002.

Martins, Elisabeth Prescher. Coleção Base Inglês - Graded English - Volume Único. São Paulo : Editora Moderna, 2003.

Rocha, Analuiza Machado. Take Your Time - Volumes 1, 2, 3 e 4 - 5ª à 8ª série. 3 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

#### 5.1.32 - Professor Ensino Fundamental - Educação Religiosa

Conteúdo:

A origem do mundo e do homem, dentro de uma perspectiva ecumênica; Presença de Deus em nossa Vida; Minha relação com Deus e sua manifestação concreta na relação com outro; Definindo Igreja e religião dentro de uma perspectiva ecumênica; Deus criador - homem criatura com potencial criador; Questionamentos existenciais; Significados dos rituais, símbolos e verdades de fé nas tradições religiosas; Família e Igreja; homem e sua significação na história: Quem sou? De onde vim? Pra onde vou? Para que vivo? A questão da transcendentalidade humana como essência do fenômeno religioso; Homem - um ser racional; Relação consigo mesmo, como outro, com

a natureza e com Deus; Qualidade nas relações a partir da consciência espiritual Culturas e Tradições Religiosas: Uma discussão sobre o contexto local; Dogmas, rituais, símbolos, crença; História das religiões situada nas mais variadas culturas fenômeno religioso e a opção por uma religião; Superando os mitos e buscando a prática da Ética no exercício da Cidadania plena; Sociedade; família; Instituições.

Bibliografia:

ARANHA, M.L.A. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo, Moderna, 1994.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto . Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas Curriculares. Florianópolis: COGEM, 1998, p.232-243

CON ER/SC, Boletim Informativo/nº 1, Boletim Informativo/ nº 2

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - 1988 LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL 9394/96

DECRETO ESTADUAL Nº 13692 DE 14 DE ABRIL DE 1981

PUCRS - Religião e Cristianismo - manual de Cultura Religiosa - Instituto de Teologia e Ciências Religiosas, Porto Alegre: 1999

SANTA CATARINA. Secretaria de estado da Educação e do Desporto. Currículo: Ensino Religioso. Florianópolis, SED, 2001 .60p.

5.1.33 - Professor de Educação Infantil Conteúdo:

Educação e didática. Didática e processo educacional. Sistematização da prática educativa. Planejamento e Projeto Pedagógico. Metodologia de ensino. O Professor e a prática pedagógica. PCN (Temas Transversais). Lei Federal 9.394/1 996. Lei Federal 11.274/2006.

Bibliografia:

BRASIL, Ministério da Educação. LDB nº 9394/96.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei nº 11.274/06.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação. 10ª ed. Petrópolis. R.J: Vozes, 2000.

HOFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre; Educação e Realidade, 1993.

HERNANDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho: Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da Educação. São Paulo; Cortez, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos et al. (Org.). Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia; Alternativa, 2004.

LUCK, Heloísa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teóricometodológicos. Petrópolis, J: Vozes, 1994.

PIMENTA, Sema G. (org). Didática e formação de professores: percurso e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1996.

TOSI, Maria R. Didática Geral: um olhar para o futuro. Campinas, SP: Alínea, 2001.

VASCONCELLOS. Celso dos S. Planejamento: projeto de ensinoaprendizagem e projeto político pedagógico - elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 1999.

ZABALA, Antonio. A prática educativa: como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto alegre: Artes Médicas, 1998.

5.1.34 - Psicólogo Conteúdos:

Processos psicológicos básicos: sensação, percepção, atenção, memória, consciência, inteligência, pensamento, emoção e sentimento. Psicologia do desenvolvimento: o infante, o adolescente, o adulto e o idoso. O comportamento desajustado e as suas várias abordagens de tratamento. Psicoterapia Breve. Os procedimentos de diagnóstico e intervenções psicológicas. Práticas grupais com procedimentos terapêuticos. O diagnóstico em equipes multidisciplinares.

ANCONA-LOPEZ, Marília (Org.). Psicodiagnóstico: Processo de intervenção. 2 ed. São Paulo : Cortez, 1998.

BRAIER, Alberto E. Psicoterapia Breve de Orientação Psicanalítica. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BRAGHIROLI, Elaine; RIZZON, Luiz A.; Nicoletto, Ugo. Psicologia Geral. 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CUNHA, Jurema A. Psicodiagnóstico 5. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. Trad. Lenke Perez. 3 ed. São Paulo : Makron Books, 2001.

JUNG, C. G. Tipos psicológicos. Petrópolis: Vozes, 1991.

KAPLAN, Sadock. Tratado de Psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LEMBRUGER, Vera B. Psicoterapia Breve: a técnica focal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

OSORIO, Luiz Carlos. Grupos: teorias e práticas - acessando a era da globalidade. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SIQUEIRA, Ana M.; KAPEZINSKI, Flávio; EIZIRIK, Cláudio. O Ciclo da Vida Humana. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

5.1.35 - Fiscal de obras e posturas

Conteúdo:

Elementos de Direito Urbanístico.

Função social da propriedade

Parcelamento, uso e ocupação do solo urbano.

Instrumentos de política e gestão urbana.

Regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões.

Desapropriação e servidão.

Conceito de solo criado.

Operações urbanas.

Infra-estrutura e serviços urbanos.

Assuntos relativos a arquitetura e construção civil.

Bens Municipais. Conceito, classificação, uso e alienação.

Bibliografia:

Constituição Federal e Lei Orgânica do Município de Tubarão

Estrutura e atribuições do IPHAN.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL: Princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988.

Direitos e garantias fundamentais. Organização do Estado e dos Poderes.

NOÇÕES DE DIREITO PENAL: Dos crimes contra a Administração Pública - arts. 312 a 327 do Código Penal.

Código de Obras do Município

5.1.36 - Terapeuta Ocupacional Conteúdo:

Histórico da Terapia Ocupacional; Atividades do Terapeuta Ocupacional; Ética Profissional; Saúde na Infância e Adolescência; Saúde do Adulto e do Idoso;

Saúde Mental; Saúde do Trabalhador; Ortopedia e Traumatologia; Neurologia; Reabilitação Psicossocial; Legislação e Política do SUS; Legislação em Saúde Mental.

#### BIBLIOGRAFIA:

BATTISTI, Mario César Guimarães. Fábulas e Fobias: uma viagem à senso-percepção pela terapia ocupacional. São Paulo: Musa Editora, 2001.

BENETTON, Maria José. Trilhas Associativas: Ampliando Recursos na Clínica da Psicose. São Paulo: Lemos, 1991.

BRASIL. Legislação em saúde mental: 1990-2004.

Ministério da Saúde - Secretaria-executiva - Secretaria de Atenção à Saúde. 5. ed. mp. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CREFITO 5. Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional: o que estes profissionais podem fazer por você! Porto Alegre, 2005.

CREFITO 5. Leis e Atos Normativos das Profissões do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional. 2ª edição, 2001

DE CARLO, Marysia, M.R. do Prado e BARTALOTTI, Celina Camargo. Terapia Ocupacional no Brasil. São Paulo: Plexus, 2001.

EGGERS, Ortrud. Terapia Ocupacional no Tratamento da Hemiplegia do Adulto. Rio de Janeiro: Colina Editora, 1984.

FINNIE, Nancie A O Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral. São Paulo: Manole, 1980.

FRANCISCO, B. Rosa. Terapia Ocupacional. Campinas: Papirus, 1988.

MAXIMINO, Viviane Santalúcia. Grupos de Atividade com Pacientes Psicóticos. São José dos Campos: Univap, 2001.

SOARES, L.B.T. Terapia Ocupacional: lógica do capital ou do trabalho? São Paulo: HUCITEC, 1991

\_\_\_\_. Saúde Mental no SUS: Os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

#### 5.1.37 - Geógrafo

##### Conteúdo

- Os sistemas políticos contemporâneos (Capitalismo e Socialismo);
- A organização do espaço mundial no período da bipolarização ou guerra fria;
- Os conflitos geopolíticos e étnicos e suas implicações na organização do espaço mundial;
- A nova ordem mundial e a formação dos blocos econômicos (UE, NAFTA, APEC, MERCOSUL, OUTROS);
- As configurações dos espaços atuais e suas relações com a revolução tecnocientífica;
- Os setores do processo produtivo (Primário, Secundário e Terciário) e suas relações com a ação das multinacionais e mundialização do capitalismo;
- As novas tecnologias e suas relações com a força de trabalho - a exigência da mão de obra qualificada no processo produtivo;
- A urbanização do espaço mundial como reflexo do intenso processo de industrialização e redistribuição das grandes corporações econômicas;
- Conceitos relativos à população (População absoluta/ relativa, miscigenação, êxodo rural, urbanização, crescimento urbano, hipertrofia do setor terciário, crescimento vegetativo, emigração, imigração, crescimento horizontal/ vertical e áreas ecúmenas/ anecúmenas);

- As fases do crescimento populacional como produto do desenvolvimento do capitalismo;
- A distribuição populacional do planeta como reflexo da redistribuição do capital (as grandes metrópoles);
- Os grandes fluxos migratórios e suas implicações para a organização espacial;
- Os problemas sócio-econômicos: mortalidade infantil, natalidade, expectativa de vida e pobreza (pirâmide etária);
- O espaço agrário e o espaço urbano-industrial;
- Os principais recursos naturais/ distribuição e uso;
- Os principais impactos ambientais e suas correlações com o processo produtivo;
- Os principais ecossistemas do planeta e suas correlações com os elementos naturais;
- A importância dos recursos naturais e os conflitos dela gerados;
- Períodos e fases de construção espacial do Brasil (pré-colonial, colonial e póscolonial)
- A industrialização brasileira: da colonização à crise do café
- A industrialização brasileira: da crise do café aos dias atuais e o papel das multinacionais;
- A intervenção estatal: o papel do Estado enquanto organizador do processo industrial;
- O Brasil e a Divisão internacional do Trabalho - DIT - A formação do MERCOSUL;
- O processo de regionalização do espaço: conceito, critérios e finalidades do processo;
- A regionalização do Brasil: as regiões do IBGE e as regiões geoeconômicas (Características e finalidades);
- As regiões geoeconômicas ou complexos regionais: Amazônia, Nordeste e Centro-Oeste e suas especificidades gerais;
- O complexo regional amazônico: O ciclo extrativista, a longa decadência, Amazônia dos grandes projetos;
- O complexo regional nordestino: a divisão regional e sua organização espacial (Zona da mata, Agreste, Sertão. Meio-Norte);
- Complexo regional do Centro-Sul: A divisão regional e sua organização espacial (sub-região centro-oeste, sub-região sudeste, sub-região sul);
- Conceitos ligados ao tema população: áreas ecúmenas / anecúmenas, urbanização / crescimento urbano, emigração / imigração, êxodo rural, transumância, movimento pendular, superpovoamento / área densamente povoada, hipertrofia de setores da economia, crescimento vertical / horizontal dos centros urbanos, segregação residencial e pirâmide etária;
- Elementos formadores da população brasileira: índios, negros e brancos;
- Crescimento, distribuição e migrações inter-regionais no espaço brasileiro (concentração demográfica / centros urbanos; êxodo rural, movimento pendular, transumância);
- Urbanização / crescimento urbano e industrialização tardia e repelidora;
- Gráficos e tabelas da dinâmica populacional (pirâmide etária);
- Os principais elementos e fatores de um ecossistema: solo, vegetação, clima e latitude;

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Manoel C., SETTE, Hilton. Geografia geral: 2º grau. 23. ed. São Paulo : Editora do Brasil.

ADAS, Mielhem, A fome: Crise ou Escândalo? Editora Moderna.

ANTUNES, Celso. Geografia do Brasil. 4. ed. São Paulo : Scipione.

BRUN, Argemiro J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Editora Vozes

CARLOS, Ana Fani A. Espaço e indústria. 6. ed. São Paulo : Contexto.

CARMO, Paulo Sérgio. A ideologia do trabalho. Editora moderna.

CEDI. Povos indígenas no Brasil: 1987/88/89/90. São Paulo.

COELHO, Marcos de A. Geografia do Brasil. 3. ed. São Paulo : Moderna.

DARÓS. Vivendo a geografia. São Paulo: FTD, s. d. v. 3. FERSMAN, A. E. Geografia recreativa. São Paulo : Fulgor, s. d.

GEORGE, Pierre. Geografia rural. São Paulo: DIFEL.

HAESBAERT, Rogério. Blocos internacionais de poder. 4. ed. São Paulo : Contexto.

MAGNOLI, Demétrio e ARAÚJO, Regina. A nova Geografia: Estudos de Geografia Geral. Editora Moderna.

MAGNOLI, Demétrio. União Européia: História e geopolítica. Editora moderna.

MAGNOLI, Demétrio; ARBEX, José; OLIC, Nelson Bacic. Panorama do Mundo. Editora scipione.

MOREIRA, Igor. O espaço geográfico. 31. ed. São Paulo : Ática.

OLIVEIRA, Ariovaldo V. de. A geografia das lutas no campo. São Paulo : Contexto.

OLIC, Nelson Bacic. Geopolítica da América Latina. Editora moderna.

ROCHA, Geraldo. O rio São Francisco: fator propício da existência do Brasil. 3. ed. São Paulo/Brasília : Nacional/CODEVASP.

RODRIGUES, Arlete Moisés. Moradia nas cidades brasileiras. 5. ed. São Paulo : Contexto.

SINGER, Paul. O capitalismo: Sua evolução, sua lógica e sua dinâmica. Editora moderna.

SCALZARETTO, Reinaldo. Geografia Geral: nova geopolítica. 4. ed. São Paulo : Scipione.

TANNEHILL, Ivan Ray. A meteorologia. Rio de Janeiro: Record.

VESENTINI, William. Brasil: sociedade e espaço. São Paulo : Ática, s. d.

## 5.2 CARGOS DE ENSINO MÉDIO

### 5.2.1 - Auxiliar Administrativo Conteúdos:

Informática nas Organizações, Administração e Organização, Atos Administrativos. Atos do Poder Executivo, Redação Técnica: aspectos gerais (conceitos e elementos estruturais). Serviços Públicos: conceitos, elementos de definição, princípios, classificação. Relações Humanas no trabalho.

#### Bibliografia:

Administração de Recursos Humanos - Antonio Vieira de Carvalho, Luiz Paulo do Nascimento. Relações Humanas - Agostinho Minicucci

Redação Empresarial - SENAC

Organização e Técnica Comercial - Sinclayr Luiz

### 5.2.2 - Técnico de Artes e Turismo

#### Conteúdo:

1- A História do Turismo Moderno.

2- Turismo: conceituação básica.

3- A oferta e a demanda do Turismo brasileiro.

4- Os grandes projetos do turismo brasileiro.

- 5- Características e Tendências do Turismo Brasileiro.
- 6- Impactos sociais e ambientais do Turismo.
- 7- Atividades dos profissionais técnicos em Turismo
- 8- O turismo ecológico.
- 9- O processo de interiorização do Turismo brasileiro
- 10- Os principais tipos de mercado turístico.

Bibliografia:

- ANDRADE, José Vicente. Turismo: Fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 1992.
- ANSARAH, Marília Gomes Reis. (org). Turismo: Segmentação de Mercado. São Paulo: Aleph, 2002.
- BARBOSA, Ycarim Melgaço. História das Viagens e do Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.
- BARRETO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas: Papyrus, 2000.
- BARRETO, Margarita e TAMANINI, Elizabete. (org) Redescobrimo a Ecologia do Turismo. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.
- MOLINA, Sergio. O Pós Turismo,. São Paulo: Aleph, 2003.
- REJOWSKI, Mirian (org). Turismo no Percurso do Tempo. São Paulo: Aleph, 2002.
- RODRIGUES, Adyr Balastrieri. (org). Turismo e Desenvolvimento Local. São Paulo: Hucitec, 2002.
- RUSCHMANN, Doris. (org). Turismo no Brasil: análise e tendências. Barueri, Manole, 2002.

5.2.3 - Técnico de Informática

Conteúdo:

Conceitos de Hardware e Software. Características e Componentes físicos/lógicos dos Computadores. Manutenção de Microcomputadores. Dispositivos de Entrada e Saída. Periféricos. Tipos de Sistemas Operacionais. Estrutura do Sistema Operacional. Processos. Gerência do Processador. Gerência de Memória. Organização de Arquivos. Instalação, atualização e configuração dos sistemas operacionais: Windows XP, Windows 2003, Windows Vista e Linux. Tipos de Software. Instalação, configuração e utilização de softwares de edição de texto, planilha eletrônica e apresentação. Antivírus. Instalação, atualização e verificação de vírus e semelhantes. Instalação e desinstalação de Programas e Drivers. Gravação de CD e DVD. Tecnologia da Web. Ferramentas e Recursos da Internet. Classificação das redes de computadores. Estrutura e Topologia de Redes. Cabos. Conectores. Placa de rede. Protocolos. Roteadores. Modems. Redes Ethernet. Cabeamento Estruturado. Redes sem fio. Monitoramento. Segurança de redes. Montagem e manutenção de redes. Conceitos e Arquitetura do Sistema de Banco de Dados. Modelagem de Dados. Índices em Chaves com mais de um atributo. Modelo de Dados Relacional. Linguagem SQL. Ferramentas de Análise Estruturada. Ciclo de vida do Projeto de Sistemas. Dicionário de Dados. Ferramentas de Modelagem. Educação e didática. Didática e o processo educacional. Sistematização da prática educativa. Planejamento e Projeto Político-Pedagógico. Metodologia de ensino. Teorias educacionais. O professor, o currículo e a prática pedagógica.

- LAUDON, Keneth e LAUDON, Jane Price. Sistemas de Informação. Ed. LTC, 4ª Ed., 1999.

- STAIR, Ralph M. e REYNOLDS George W. Princípios de Sistemas de Informação. Ed. Thomson, 6ª Ed., 2006.
- WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de Arquitetura de Computadores. Ed. Sagra Luzzatto: Porto Alegre, 2000.
- MONTEIRO, Mário A.. Introdução à Organização de Computadores. Ed. LTC: Rio de Janeiro, 4ª ed., 2001.
- TANENBAUM, Andrew. Organização Estruturada de Computadores. Ed. Prentice Hall do Brasil, 1990.
- TANENBAUM, Andrew. Sistemas Operacionais Modernos. Ed. Prentice Hall do Brasil, 1995.
- PRESSMAN, R. Engenharia de Software. Ed. Makron Books, 1996.
- REZENDE, Denis Alcides. Engenharia de Software e Sistemas de Informação. Ed. Brasport, 1999.
- COMER, Douglas E. e STEVENS, David L. Interligação em Rede com TCP/IP - Volume II. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1999.
- TANENBAUM, Andrew. Redes de Computadores. Ed. Campus, 4ª Ed., 2003.
- COUGO, Paulo. Modelagem Conceitual - Projeto de Bancos de Dados. Ed. Campus: Rio de Janeiro, 1997.
- DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação. 10ª ed. Petrópolis. R.J: Vozes, 2000.
- HERNANDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho: Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos et all (Org.). Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia; Alternativa, 2004.
- LUCK, Heloísa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teóricometodológico. Petrópolis, J: Vozes, 1994.
- PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PIMENTA, Sema G. (org). Didática e formação de professores: percurso e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1996.

#### 5.2.4 -Topógrafo

##### Conteúdos:

Conhecimentos de rotina de levantamento topográfico; interpretação de projetos, realização de medições e domínio do instrumental de topografia. A Estação Total, constituição e utilização. O GPS: princípio de funcionamento, seu emprego em levantamentos topográficos e locações. Levantamentos planimétricos e altimétricos. Conhecimentos de cálculos de agrimensura. Elaboração de mapas topográficos. Conhecimentos relativos a padrões de qualidade e segurança nos trabalhos de arruamento, estradas, obras hidráulicas e outras. Definição de rampa. Cálculo das cotas de projeto. Curvas de nível. Cálculo de curvas horizontais e verticais. Cálculo de volume. Grandezas lineares, angulares e de áreas.

##### Bibliografia:

- McCormac, Jack. Topografia. 5.ed. Clemson University. LTC. Livros Técnicos e Científicos : RJ, Editora S.A. 2007.
- Comastri, José Anibal. Altimetria. 3ed. MG, Viçosa, 2003.
- Comastri, José Anibal. Planimetria. 2ed. MG, Viçosa, 1992.
- Borges, Alberto de Campos Borges. Topografia Aplicada à Engenharia Civil. SP. Ed. Edgar Blucher Ltda. 1992.

Lee, Shu Han, Introdução ao Projeto Geométrico de Rodovias. Ed. UFSC. 2005.

Loch, Carlos e Cordini, Jucelei. Topografia Contemporânea: Planimetria. Florianópolis, Ed. UFSC. 1995.

#### 5.2.5 - Técnico Administrativo

Lei de Licitações, Lei de Pregão, CLT, Rotinas Trabalhista e Cálculos. Decreto Municipal sobre Pregão.

Bibliografia sugerida:

BLATT, Adriano. Análise de balanços. São Paulo: Makron Books. 2001.

GOU VEIA, Nelson. Contabilidade básica. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 11ª ed. São Paulo: Ed. Atlas. 2000.

CLT - Consolidações das Leis Trabalhistas.

Decreto Municipal do Pregão Eletrônico Nº 2.450 de Abril de 2007. Lei 8.666/93 e atualizações.

#### 5.2.6 Atendente Consultório Dentário

1. O pessoal auxiliar e suas funções no consultório odontológico. Responsabilidades profissionais.

2. Noções de anatomia humana básica.

3. Noções de anatomia da cabeça e pescoço.

4. Noções de microbiologia.

5. Controle de infecção cruzada na prática odontológica.

6. Recepção do paciente.

7. Administração e organização dos consultórios odontológicos.

8. Ergonomia da clínica odontológica.

9. Técnicas de instrumentação, aspiração e isolamento do campo operatório.

10. Métodos de higienização e manutenção das próteses removíveis.

11. Materiais dentários: proporcionamento, manipulação, acondicionamento e conservação.

12. Instrumental e equipamento: utilização, emprego e conservação.

13. Noções de radiologia.

14. Métodos de esterilização e desinfecção: normas e rotinas, expurgo e preparo de material.

15. Desinfecção do meio e assepsia do equipamento e superfícies.

Bibliografia

LOBAS, Cristiane F. Saes. THD e ACD - Odontologia de qualidade. São Paulo: Santos, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS. Manual de condutas 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Serviços odontológicos. Prevenção e controle de risco.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2006. Disponível em: [dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicações/manual\\_odonto.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicações/manual_odonto.pdf)

Conteúdo:

Noções Gerais de primeiros socorros; Sistema de prevenção e combate a incêndios; Noções gerais de direito penal; Direção preventiva e defensiva; Novo Código de Trânsito Brasileiro - artigos 26 a 73; Constituição Federal artigo 5º BIBLIOGRAFIA: Guia de primeiros socorros- Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana. São Paulo. Manual básico de primeiros socorros- Nova cultura. São Paulo.

FORTES, J.I. Enfermagem em Emergência. E.P.U. São Paulo, 1986.

LUZ, Norina Ferreira da & BULOW, Liani Kirst. Primeiros Socorros como agir nas emergências. Rigel, Porto Alegre: 1995.

Código Penal, comentado.

Manual de Habilitação - DETRAN - Ministério da Cultura.

Código de trânsito brasileiro.

5.2.8 -Técnico em Contabilidade Conteúdo:

- Orçamento Público

Definição orçamento público, estimativa da receita, orçamento anual de custeio, plano plurianual; orçamento tradicional de receitas e despesas; Orçamento programa; recursos para execução do orçamento programa; Proposta orçamentária e orçamento público; exame da proposta orçamentária pelo Poder Legislativo; Conteúdo da lei orçamentária; Previsão e realização da receita; fixação e realização da despesa; períodos de atividades do orçamento público; Créditos adicionais; créditos suplementares; créditos especiais; créditos extraordinários; contabilização; Alterações do orçamento durante sua execução; previsão e resultado orçamentários.

- Receita pública

Receita orçamentária; classificação legal da receita orçamentária; receita extra orçamentária; processamento da receita pública; dívida ativa; restituições de receitas; contabilização.

- Despesa Pública

Despesa orçamentária; classificação legal de despesa orçamentária; despesa extra orçamentária; processamento da despesa pública; estágios da despesa segundo a lei; estágios da despesa segundo a realidade; restos a pagar ou resíduos passivos; dívida pública ou dívida passiva; despesas de exercício anteriores.

- Empenho da despesa

Empenho prévio; empenho ordinário; empenho global; empenho por estimativa; subempenho; anulação do empenho.

- Regimes contábeis

Regime de caixa; regime de competência; regime misto.

- Prática de escrituração sintética

Sistema orçamentário; sistema financeiro; sistema patrimonial.

- Lançamentos especiais

Restituições de receitas; baixa de restos a pagar; responsabilidades financeiras; recolhimento de saldo de adiantamento não aplicado; abertura de créditos adicionais.

- Prestação de Contas

Balanços; quadros demonstrativos. Lançamentos especiais: restituições de receitas; baixa de restos a pagar; responsabilidades financeiras; recolhimento de saldo de adiantamento não aplicado; abertura de créditos adicionais.

- Administração Pública e Governo

Conceito e objetivos. Regime Jurídico Administrativo público e privado e princípios da administração pública. Serviços Públicos. Contrato Administrativo, características, modalidades.

Licitação Pública Conceito, princípios, modalidades e hipóteses de dispensa e inexigibilidade. Administração Indireta, descentralização e entidades.

Controle Interno na Administração Pública, conceito e abrangência. Controle Interno em função do planejamento orçamento.

#### Bibliográfica:

- ANGÉLICO, J. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 8ª ed., 1995.
- DIE PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 14 ed., 2002.
- JÚNIOR, J. T. M; REIS, H. C. Lei 4.320 Comentada. 30 ed., IBAM, 2000.
- KHAIR, A. A. Lei de Responsabilidade Fiscal. Ministério Planejamento, do Orçamento e Gestão, 2000.
- KOHAMA, H. Contabilidade Pública, Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 6ª ed, 1998.
- LIMA, D. V; CASTRO, R. G. Contabilidade Pública, Integrando União, Estados e Municípios (SIAFIESIAFEM). São Paulo: Atlas, 2ª ed, 2003.
- Constituição Federal de 1988; Classificados de Receitas e Despesas - SEPLAN/MG.
- Lei Federal Nº 8.666/93 e atualizações.
- Lei Complementar Federal 101/2000.
- Lei Federal 4.320/64 e atualizações.

#### 5.2.9 - Técnico de Enfermagem

##### Conteúdo:

Fundamentos históricos, éticos e o papel do auxiliar e técnico de enfermagem nas equipes de trabalho; Procedimentos de enfermagem: sinais vitais, curativo, internação, alta, transferência, medicação oral e parenteral, tricotomia, alimentação, entre outros procedimentos; Procedimentos de enfermagem na assepsia médica e cirúrgica e no controle das infecções; Suporte Básico da Vida; O papel do auxiliar técnico na assistência à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto, ao idoso e ao trabalhador; Transmissão e controle de doenças; Doenças transmissíveis: aspectos epidemiológicos, prevenção e controle; Medidas de saneamento básico e suas repercussões sobre a saúde; O papel do auxiliar técnico de enfermagem no atendimento ambulatorial: visita e internação domiciliar; participação na comunidade.

27. REIBNIZ, K. S.; SOUZA, M. L.; HERR, L. (org.). Fundamentando o exercício profissional do técnico em Enfermagem. Florianópolis: Editora Insular, 2001. (Auxiliar de Enfermagem)

7. ZANON, Uriel. Qualidade da Assistência Médico - Hospitalar. Conceito, Avaliação e Discussão dos Indicadores de Qualidade. Médica e Científica Ltda. Rio de Janeiro: 2001.

13. Saúde da Família: uma estratégia para a reorganização do modelo assistencial. Brasília, 1997.

17. BURROUGHS, Arlene. Uma introdução à enfermagem materna. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

19. GEORGE, Julia B. et al. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

#### 5.2.10 - Telefonista

##### Conteúdos:

Comunicação escrita: recados, anotações e bilhetes. Percepção interpessoal. Capacidade de empatia. compreensão mútua. Relacionamento interpessoal: colegas e superiores. Imagem da recepcionista: linguagem, apresentação pessoal e comportamento profissional. Recepção e encaminhamento de pessoas. Formas de atendimento: atendimento diferenciado, atendimento em lugares específicos. Procedimentos profissionais e padrões de atendimento. A telefonista e o controle de qualidade: dicção, calma, cortesia, interesse, agilidade, assiduidade e pontualidade, raciocínio lógico, iniciativa, decisão,

atenção concentrada e o sigilo das comunicações. Fraseologia usual para a telefonista. A voz e as suas funções. O telefone: sistemas telefônicos, canal, circuitos, troncos e tráfego. Listas telefônicas: tipos, áreas de abrangência, vigência e periodicidade. Como consultar a lista telefônica ; telefones úteis. Ligações e operações telefônicas. A telefonista, a informática e a automação de escritórios.

#### Bibliografia

NEIS, Ignácio Valentim. Telefonista & recepcionista - manual teórico e prático. Porto Alegre: I. V. Neis, 1999.

PILARES, Nanci. Atendimento ao cliente, o recurso esquecido. São Paulo: Nobel, 1989.

SENAC, DN. Maura Cristina Barata; Márcia Borges. Técnicas de recepção. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.

. Lenira Alcure; Maria Ferraz; Rosane Carneiro. Comunicação verbal e não-verbal. Rio de Janeiro: Senac, 1996.

LISTEL Lista Telefônica. Orientação ao Cliente - páginas introdutórias. Edição 2001 /2002, Porto Alegre - RS.

#### 5.2.11 - Auxiliar de Enfermagem

##### Conteúdo:

- 1) Ética profissional, comportamento e Código de Deontologia de Enfermagem;
- 2) Fundamentos de Enfermagem, lavagem das mãos, técnicas de higienização de pacientes, desinfecção de artigos hospitalares e superfícies, aferição de sinais vitais, administração de medicamentos (todas as vias), cálculos de dosagem, curativo, oxigenoterapia, cuidados com o corpo pós-morte, anotações de enfermagem, admissão, transferência e alta; promoção de conforto e segurança, lavagem intestinal (Enteroclistma, Enema ou Clister), cateterismo vesical; coleta de exames, administração de hemocomponentes;
- 3) Enfermagem Cirúrgica: cuidados de enfermagem no pré, trans e pós-operatório, atendimento ao politraumatizado;
- 4) Enfermagem Médica: assistência de enfermagem ao paciente com problemas pulmonares, oncológicos, afecções no trato gastrintestinal, nas patologias renais, nas doenças neurológicas, nas afecções cardíacas, diabetes, ressuscitação cardiopulmonar, Hipertensão Arterial;
- 5) Saúde pública (SUS - princípios, sistema de referência e contra-referência, imunização, doenças de notificação compulsória;
- 6) Enfermagem Materno-Infantil: Assistência de enfermagem à gestante, à parturiente, à puérpera e ao RN a termo e pré-termo, Aleitamento materno.

##### Bibliografia:

CLARK, Jane C. Enfermagem Oncológica: um currículo básico, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

AMERICAN HEART ASSOCIATION, SBV para Provedores de Saúde, AHA, 2000.

SOBECC, Práticas recomendadas da Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, São Paulo, SOBECC, 2001.

SMELTZER, S.C.; BARE, B.G., BRUNNER/SUDDARTH, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MELO, S. M. Amamentação - contínuo aprendizado, Belo Horizonte: Ed. Coopmed, 2005.

POTTER, P. A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SCHMITZ, M.E. et al. A enfermagem em Pediatria e Puericultura. São Paulo: Ed. Atheneu, 2005.

MUSSI, N. M. et al. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1998.

MILLER, Donna. Revisão Técnica: Ivone Evangelista Cabral. Administração de medicamentos Enfermagem Prática. RJ: Reichman & Afonso Editores, 2002.

MANUAL DE TRATAMENTO DE FERIDAS. Hospital das Clínicas. Campinas, 1999.

REZENDE, J. M., BARBOSA, C.A. Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8. ed., 1999.

MANUAL DE NEONATOLOGIA. Sociedade de Pediatria de São Paulo. Departamento de Neonatologia. 2. ed. RJ: Ed. Revinter, 2000.

[www.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu\\_proced\\_vac.pdf](http://www.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_proced_vac.pdf)

[www.portalcofen.com.br](http://www.portalcofen.com.br)

[www.presidencia.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8080.htm](http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm)

5.2.12 - Técnico em Segurança do Trabalho

Conteúdo

Ergonomia; Gestão Integrada de Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Psicologia do Trabalho; Sociologia do Trabalho; Higiene do Trabalho (Riscos físicos, químicos e biológicos); Segurança em Máquinas; Tecnologia e Prevenção Desastres, Sinistros e Incêndios; Legislação e Normas Aplicadas à Saúde e Segurança do Trabalho; Proteção Ambiental; Prevenção da Poluição Acidental; Medicina do Trabalho; Prevenção e Controle de Perdas.

BIBLIOGRAFIA:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de - Normas Regulamentadoras Comentadas, 4ª edição, Volume 1 e 2, editada pelo próprio autor. Rio de Janeiro, 2003.

[www.nrcomentada.hpg.com.br](http://www.nrcomentada.hpg.com.br)

ASFAHL, C. Ray - Gestão de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional. São Paulo: Reichmann & Autores Editores, 2005.

TORREIRA, Raul Peragallo - Manual de Segurança Industrial, Margus Publicações, São Paulo, 1999.

LIDA, Itiro - Ergonomia, Projeto e Produção. 8ª reimpressão, Ed. Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2002.

Estado do Rio de Janeiro, Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico - COSCIP. Dec. Est. 897, 21 SET 76.

Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

[www.cbmerj.rj.gov.br](http://www.cbmerj.rj.gov.br)

FUNDACENTRO, Prevenção de Acidentes Industriais Maiores, publicação OIT, São Paulo, 2002.

GUSMÃO, Antônio Carlos Freitas de, MARTINI JUNIOR, Luiz Carlos de, Gestão Ambiental na Indústria, Rio de Janeiro, Editora Destaque, 2003.

ABIQUIM, Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos. São Paulo. ABIQUIM. 2002.

SALIBA, Tuffi Messias, CORREA, Márcia Angelim Chaves, AMARAL, Lênio Sérgio et al. Higiene do Trabalho e PPRA. São Paulo: LTr, 1997.

SAMPAIO, Jose Carlos de Arruda, PCMAT: Programa de Condições e Meio ambiente do Trabalho. São Paulo: Ed. Pini Ltda, 1998.

Galafassi, Maria Cristina, Medicina do Trabalho e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. São Paulo: Atlas, 1998.

Bellusci, Silvia Meirelles, Doenças Profissionais ou do Trabalho, 4ª ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2002.

SOTO, Manuel Osvaldo Gana, SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte, FANTAZZINI, Mário Luiz, Riscos Químicos, São Paulo: Fundacentro, 1994.

DEJOURS, Christophe, A Loucura do Trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho. 5ª ed. São Paulo: Cortez-Obore, 1992.

TAVARES, Jose da Cunha, Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho. Série Apontamentos - São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2000.

DE CICCIO, Francesco, FANTAZZINI, Mário Luiz. Prevenção e Controle de Perdas, uma abordagem integrada. Fundacentro, São Paulo, 1993.

FANTAZZINI, Mário Luiz, Riscos Físicos, São Paulo: Fundacentro, 1993.

CAMILLO JUNIOR, Abel Batista, Manual de Prevenção e Combate a Incêndios, Série Apontamentos, São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 1999.

#### ANEXO IV

#### COMPOSIÇÃO DA PROVA ESCRITA OBJETIVA POR CARGO/EMPREGO

##### CARGOS/EMPREGOS:

Analista de Sistemas, Contador, Engenheiros (todos), Fiscal de Obras e Postura.

Composição da Prova Escrita Objetiva

Parte I

Língua Portuguesa (09 questões)

Parte II

Conhecimentos Gerais (07 questões)

Parte III

Matemática (09 questões)

Parte IV

Conhecimentos Específicos da Atividade Profissional (25 questões)

##### CARGOS/EMPREGOS:

Bibliotecário, Comunicador Social, Procurador, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Geógrafo.

Composição da Prova Escrita Objetiva

Parte I

Língua Portuguesa (10 questões)

Parte II

Conhecimentos Gerais (10 questões)

Parte III

Conhecimentos Específicos (30 questões)

Atividade Profissional

##### EMPREGOS:

Assistente Social, Enfermeiro, Farmacêutico, Médico (todos), Psicólogo, Odontólogo.

Composição da Prova Escrita Objetiva

Parte I

Língua Portuguesa (10 questões)

Parte II

Conhecimentos Gerais (10 questões)

Parte III

Conhecimentos Específicos (30 questões)

Atividade Profissional

Legislação do SUS

EMPREGO

Professores (todos)

Composição da Prova Escrita Objetiva

Parte I

Língua Portuguesa (10 questões)

Parte II

Conhecimentos Gerais (10 questões)

Parte III

Conhecimentos Específicos (30 questões)

Atividade Profissional

LDB

Legislação Específica - Lei do Sistema Municipal de Ensino e Resoluções do Conselho Municipal de Educação.

CARGOS/EMPREGOS:

Auxiliar Administrativo, Fiscal de Obras e Postura, Técnico de Artes e Turismo, Técnico de Informática, Topógrafo, Técnico Administrativo, Atendente de Consultório Dentário, Guarda Municipal, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Telefonista, Auxiliar de Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho.

Composição da Prova Escrita Objetiva

Parte I

Língua Portuguesa (10 questões)

Parte II

Conhecimentos Gerais (05 questões)

Parte III

Matemática (10 questões)

Parte IV

Conhecimentos Específicos da Atividade Profissional (25 questões)

CARGOS/EMPREGOS:

Auxiliar de Serviços Gerais I e III, Coveiro, Motoristas, Operador de Máquina, Pedreiro, Carpinteiro, Vigia, Agente Comunitário de Saúde, Agente de Combate à Endemias.

Composição da Prova Escrita Objetiva

Parte I

Língua Portuguesa (15 questões)

Parte II

Conhecimentos Gerais (20 questões)

Parte III

Matemática (15 questões)

ANEXO V

ORIENTAÇÕES PARA AS PROVAS DE AVALIAÇÃO FÍSICA E PROVA PRÁTICA

O candidato a ser submetido à Prova de Avaliação Física ou Prova Prática deverá apresentar-se para realização dos testes nos dias e horários a serem indicados, conforme relação de convocação a ser divulgada no dia 28 de dezembro de 2007 no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursosopmt](http://www.faepesul.org.br/concursosopmt) e no Mural da Prefeitura Municipal de Tubarão.

1. Os candidatos aprovados na etapa de Prova Escrita Objetiva nos cargos abaixo relacionados, serão submetidos a Prova de Avaliação Física que terá caráter classificatório e eliminatório:

Cargos: Auxiliar de Serviços Gerais I e III, para a Guarda Municipal, Pedreiro, Carpinteiro, Vigia e Coveiro.

Para realização da Prova Física os candidatos deverão comparecer no dia, horário e local indicados com roupas leves e calçados adequados a exercícios físicos.

A Prova Física se constituirá de exercícios físicos específicos para cada cargo, destinados a avaliação do desempenho e a suficiência para exercer as atividades da função.

O candidato deverá apresentar atestado médico, exatamente nos moldes apresentados na figura 1 (abaixo), no qual deverá estar consignada a sua Aptidão para realização dos testes físicos. O atestado médico citado deverá constar o nome do cargo o qual o candidato está inscrito, o nome do Médico (por extenso), a sua assinatura e o número do seu registro no Conselho Regional de Medicina e deverá ter sido emitido a no máximo 30 dias da data marcada para realização dos testes físicos. O candidato que deixar de apresentar o atestado médico de acordo com o previsto acima, no momento de sua identificação, será impedido de realizar os testes, submetendo-se apenas ao resultado da classificação obtida na Prova Escrita Objetiva.

FIGURA 1

#### ATESTADO MÉDICO

Atesto, que o Sr(a) \_\_\_\_\_, documento  
identidade \_\_\_\_\_ n° \_\_\_\_\_  
e CPF \_\_\_\_\_, encontra-se em pleno gozo de sua  
saúde física e mental, capacitando-se  
desta forma a submeter-se aos testes físicos, exigidos e discriminados no  
Edital do Concurso Público N° 01/2007,  
para o cargo de \_\_\_\_\_ da Prefeitura Municipal de  
Tubarão.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Nome:

\_\_\_\_\_

CRM do Médico: \_\_\_\_\_

Assinatura:

\_\_\_\_\_

Para ser considerado APTO na Avaliação Física, o Candidato, conforme o sexo, deverá obter pontuação mínima estabelecida e apurada por comissão destinada para esta avaliação física.

2. Os candidatos aprovados na etapa de Prova Escrita Objetiva nos cargos abaixo relacionados, serão submetidos a prova prática que terá caráter classificatório:

Cargos: Carpinteiro, Pedreiro, Coveiro, Motorista, Operador de Máquina, Guarda Municipal, Vigia, Técnico em Informática, Enfermeiro, Auxiliar Administrativo, Engenheiros e Arquitetos.

A Prova Prática se constituirá na execução de exercícios específicos, para avaliação do desempenho e a suficiência para exercer a função.

Para obter classificação na Avaliação Prática, o Candidato, deverá demonstrar durante a execução:

Conhecimento prático e destreza na execução das tarefas

Habilidade em manusear os equipamentos comuns a função

Agilidade na execução das tarefas

Raciocínio lógico e de percepção

Modo correto de utilização dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual)

3. A Comissão Coordenadora do Concurso Público nomeará Comissões Especiais para julgar a suficiência nas Provas de Avaliação Física e Prova Prática.

4. O não comparecimento do candidato à Prova o sujeitará apenas à classificação obtida no resultado da Prova Escrita Objetiva do Concurso Público, e seus respectivos critérios.

5. Os resultados das Provas de Avaliação Física e Prova Prática serão divulgados no endereço eletrônico [www.faepesul.org.br/concursopmt](http://www.faepesul.org.br/concursopmt) e no mural da Prefeitura Municipal de Tubarão.

#### ANEXO VI

Modelo de formulário para a interposição de recurso

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 01/2007

Código para uso da FAEPESUL: \_\_\_\_\_

SOLICITAÇÃO: À Comissão Organizadora.

Como candidato à vaga de cargo de ( ) Nível Superior, ( ) Nível Médio, ( ) Nível Fundamental Completo, ( ) Nível Fundamental Incompleto, solicito revisão:

[ ] da formulação da questão Nº. \_\_\_\_\_.

[ ] do gabarito oficial preliminar da Prova Escrita Objetiva, questão(ões) \_\_\_\_\_

[ ] da ordem de classificação

[ ] da pontuação da prova de títulos

[ ] do resultado final do Concurso Público

[ ] \_\_\_\_\_ conforme especificações anexas.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2007.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Número de inscrição: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefones de contato: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

**INSTRUÇÕES - O candidato deverá:**

Entregar dois conjuntos idênticos de recursos (original e uma cópia), sendo que cada conjunto deverá ter todos os recursos e apenas uma capa.

Datilografar, digitar ou em letra de forma, com letra legível, o recurso e entregá-lo de acordo com as especificações estabelecidas neste Edital.

Usar formulário de recurso individual para cada questão.

Identificar-se apenas nas capas de cada um dos conjuntos.

No caso de recurso contra o gabarito oficial preliminar, e este se referir a mais de uma questão, as questões sob contestação deverão ser agrupadas e colocada uma capa de recurso para cada conjunto de questões de uma mesma disciplina.

Apresentar argumentação lógica e consistente.

O Recurso deverá ser entregue na Prefeitura, sito na Rua Felipe Schmidt, nº 108 - Bairro Centro, CEP 88745-180 - Tubarão/SC.

Atenção! O desrespeito a qualquer uma das instruções acima resultará no indeferimento do recurso.

#### ANEXO VII

#### QUADRO DE VAGAS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (PNE)

Os cargos, a carga horária semanal, o vencimento, os requisitos mínimos, e o número de vagas estão definidos no quadro a seguir:

##### I - NÍVEL SUPERIOR

CARGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE E REQUISITOS BÁSICOS (*)	VENCIMENTO (R\$)
Professor de Educação Infantil	1	30	Graduação em licenciatura plena, na área específica de atuação.	304,93 - com base na carga horária de 20 horas.
Professor de Ensino Fundamental - Inglês	1	10	Graduação em licenciatura plena, na área específica de atuação.	304,93 - com base na carga horária de 20 horas.
Professor de Ensino Fundamental - Artes	1	10	Graduação em licenciatura plena, na área específica de atuação.	304,93 - com base na carga horária de 20 horas.
Enfermeiro	1	40	Graduação em Enfermagem com respectivo registro no Conselho Regional.	724,56 + 780,00 gratificação PSF
Médico Clínico Geral	1	40	Graduação em Medicina com reconhecimento no respectivo Conselho Regional e residência Médica	3.500,00 + até 2.500,00 Produtividade

##### II - ENSINO MÉDIO

CARGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE E REQUISITOS BÁSICOS (*)	VENCIMENTO (R\$)
Aux. Administrativo	1	40	Ensino Médio Completo	400,00
Técnico de Enfermagem	1	40	Curso Técnico em Enfermagem e registro no COREN	430,00
Atendente Consultório Dentário	1	40	Ensino médio Completo e curso com registro no CRO.	380,00 + 220,00 gratificação PSF

Auxiliar de Enfermagem	1	40	Ensino médio e curso de Auxiliar de Enfermagem e registro no conselho de Classe	430,00+ 220,00 gratificação PSF
------------------------	---	----	---	---------------------------------

### III - ENSINO FUNDAMENTAL

CARGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE E REQUISITOS BÁSICOS (*)	VENCIMENTO (R\$)
Agente Serviços Gerais I	5	40	Ensino Fundamental completo	380,00
Agente Serviços Gerais III	1	40	Ensino Fundamental incompleto	380,00
Motorista	1	40	Ensino fundamental completo	430,00
Vigia	1	40	Ensino Fundamental Incompleto	380,00
Agente Comunitário Saúde	12	40	Ensino Fundamental completo e residir na área da comunidade que irá atuar. Curso Introdutório de Formação Inicial.	380,00

### ANEXO VIII

#### CRITÉRIOS DA PROVA DE AVALIAÇÃO FÍSICA

#### AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

O candidato ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais deverá submeter-se às seguintes avaliações:

##### A. DINAMOMETRIA MANUAL

Posição inicial: a empunhadura do dinamômetro será ajustada pelo avaliado conforme sua mão. O teste deve ser realizado com a mão dominante.

Da execução: O braço deve estar ao longo do corpo em extensão. O instrumento possui um display onde mostrará a máxima prensão exercida pelo testado. É computada o melhor resultado de duas tentativas.

Da penalidades: Não será computado a tentativa que utilizar a perna ou outra parte do corpo para a execução da mesma.

Da classificação: Será considerado APTO o candidato do sexo masculino que obtiver como melhor resultado o valor superior a 30 quilogramas e do sexo feminino que alcançar 20 quilogramas de força.

##### B. MEIO SUGADO

Posição inicial: Em pé, flexionar os joelhos e tronco, apoiando as mãos no chão em frente aos pés; lançar as pernas para trás, assumindo a posição de apoio facial, braços estendidos; retornar, com as pernas assumindo novamente a posição agachada; voltar à posição em pé. Ao ser dado o comando "começar", repetir a movimentação acima descrita, tão rapidamente quanto possível, até ser dado o comando "pare" (1 minuto).

Das penalidades: Não serão validados os movimentos se os pés moverem para trás antes que as mãos toquem o solo; se houver um balanço ou uma curvatura

excessiva do quadril quando o testado assumir a posição de apoio facial com os braços estendidos; se retirar as mãos do chão antes que assuma novamente a posição agachada; se a posição em pé não for ereta (cabeça para cima).

Da classificação: Será considerado APTO o candidato do sexo masculino que ao final de um minuto contabilizar 7 movimentos e do sexo feminino 5 movimentos.

### C. OBSERVAÇÃO GERAL

Os casos de alterações psicológicas ou fisiológicas (estados menstruais, indisposições, câibras, contusões, ou qualquer outra queixa de estado físico ou emocional do candidato, etc.), bem como qualquer outra condição que impossibilite o candidato de submeter-se aos testes ou diminua sua capacidade física e/ou orgânica, não serão levados em consideração e, portanto, nenhum tratamento diferenciado ou realização posterior da prova de esforço físico, será concedido por parte da organização.

Os trajes e calçados para a realização dos testes físicos serão de livre escolha do candidato e deverão ser adequados para a realização dos testes físicos. A realização de qualquer exercício preparatório para os testes será de responsabilidade do candidato. Os imprevistos ocorridos durante os testes físicos serão decididos pelo presidente da banca examinadora. Os testes de capacidade física deverá ser aplicada por uma banca examinadora presidida por um profissional devidamente registrado no Conselho Regional de Educação Física (CREF), sendo Bacharel em Educação Física e Esporte.

O local de realização dos testes será de acesso exclusivo dos candidatos convocados e da equipe coordenadora e realizadora dos testes, dessa forma não poderão permanecer no local acompanhantes de candidatos. No dia do teste será realizada uma demonstração pela equipe examinadora a fim de dirimir qualquer dúvida quanto a perfeita execução do teste.

### PEDREIRO, CARPINTEIRO E COVEIRO

O Candidato ao cargo de Calceteiro, Gari e Lixeiro deverá submeter-se às seguintes avaliações:

#### A. DINAMOMETRIA DORSAL (Tração Lombar)

O dinamômetro mede a força muscular lombar e a capacidade estática de oposição do tronco. Utiliza-se o dinamômetro lombar, que é constituído por um mostrador e um sistema de molas fixo em uma base.

Posição inicial: O avaliado deve ficar com os pés na plataforma segurar a haste com as mãos, as pernas devem estar estendidas (totalmente) e com a coluna fletida, como mostra a figura.

Da execução: No momento em que o avaliador liberar a execução o avaliado deverá estender a coluna com o objetivo de deixar o mais reta quando possível. Será realizado três tentativas e contabilizado o melhor resultado.

Das Penalidades: Não será aceito qualquer movimento (incluindo o de pernas) que não o indicado acima, bem como elevar a plataforma, para obter vantagem.

Da Classificação: Para ser considerado APTO para a ocupação o candidato (sexo masculino) deverá conseguir no mínimo 90 Quilogramas de força e o candidato (sexo feminino) 80 Quilogramas de força.

#### B. MEIO SUGADO

Posição inicial: Em pé, flexionar os joelhos e tronco, apoiando as mãos no chão em frente aos pés; lançar as pernas para trás, assumindo a posição de apoio

facial, braços estendidos; retornar, com as pernas assumindo novamente a posição agachada; voltar à posição em pé. Ao ser dado o comando "começar", repetir a movimentação acima descrita, tão rapidamente quanto possível, até ser dado o comando "pare" (1 minuto).

Das penalidades: Não serão validados os movimentos se os pés moverem para trás antes que as mãos toquem o solo; se houver um balanço ou uma curvatura excessiva do quadril quando o testado assumir a posição de apoio facial com os braços estendidos; se retirar as mãos do chão antes que assuma novamente a posição agachada; se a posição em pé não for ereta (cabeça para cima).

Da classificação: Será considerado APTO o candidato do sexo masculino que ao final de um minuto contabilizar 7 movimentos e do sexo feminino 5 movimentos.

### C. OBSERVAÇÃO GERAL

Os casos de alterações psicológicas ou fisiológicas (estados menstruais, indisposições, câibras, contusões, ou qualquer outra queixa de estado físico ou emocional do candidato, etc.), bem como qualquer outra condição que impossibilite o candidato de submeter-se aos testes ou diminua sua capacidade física e/ou orgânica, não serão levados em consideração e, portanto, nenhum tratamento diferenciado ou realização posterior da prova de esforço físico, será concedido por parte da organização.

Os trajes e calçados para a realização dos testes físicos serão de livre escolha do candidato e deverão ser adequados para a realização dos testes físicos. A realização de qualquer exercício preparatório para os testes será de responsabilidade do candidato. Os imprevistos ocorridos durante os testes físicos serão decididos pelo presidente da banca examinadora. Os testes de capacidade física deverá ser aplicada por uma banca examinadora presidida por um profissional devidamente registrado no Conselho Regional de Educação Física (CREF), sendo Bacharel em Educação Física e Esporte.

O local de realização dos testes será de acesso exclusivo dos candidatos convocados e da equipe coordenadora e realizadora dos testes, dessa forma não poderão permanecer no local acompanhantes de candidatos. No dia do teste será realizado uma demonstração pela equipe examinadora a fim de dirimir qualquer dúvida quanto a perfeita execução do teste.